

MÍRIAM APARECIDA SANTOS

Matizes da Interação no Jornalismo Colaborativo: Uma Análise
da *Folha de S. Paulo* Online

Viçosa – MG
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV
2014

MÍRIAM APARECIDA SANTOS

Matizes da Interação no Jornalismo Colaborativo: Uma Análise
da *Folha de S. Paulo* Online

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Henrique Moreira Mazetti

Viçosa – MG
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV
2014



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Comunicação Social - Jornalismo

Monografia intitulada “Matizes da Interação no Jornalismo Colaborativo: Uma Análise da *Folha de S. Paulo* Online”, de autoria da estudante Míriam Aparecida Santos, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Henrique Moreira Mazetti – Orientador
Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

Prof. Dr. Rennan Lanna Martins Mafra
Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

Profa. Ma. Mariana Lopes Bretas
Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

Viçosa, 26 de novembro de 2014

RESUMO

Em um cenário onde o público leitor é cada vez mais fragmentado, conectado e autônomo, estabelecer espaços de interação online é uma forma de sobrevivência e ampliação da audiência pelos veículos jornalísticos. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva entender como tais processos de diálogo ocorrem no canal colaborativo *Painel do Leitor*, na versão web da *Folha de S. Paulo*, que foi o veículo pioneiro no país no lançamento de plataformas em rede com esse propósito. Apresentamos exemplos das limitações e possibilidades das ferramentas oferecidas para a conversação e discussões acerca da intensidade comunicativa, o perfil do cidadão que contribui, os tipos de engajamento e as políticas de uso e privacidade do jornal. As análises das postagens no canal nos permitem contrapor reflexões sobre o papel ocupado por profissionais e amadores nos diferentes campos de atuação e os desafios que as mídias ainda precisam assumir na recriação de conteúdos e uso dinâmico da internet.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo colaborativo, Painel do Leitor, Folha de S. Paulo, Interatividade, Participação Online.

ABSTRACT

In a scenario where the readership is increasingly fragmented, connected and autonomous, establishing spaces of online interaction is a form of survival and expansion of the audience for journalistic vehicles. In this sense, this work aims to understand how these processes dialogue occur in collaborative channel *Painel do Leitor*, web version of the *Folha de S. Paulo*, which pioneered vehicle in the country to launch networking platforms for this purpose. We present examples of the possibilities and limitations of the tools offered for conversation and discussion about the communicative intensity, profile of the citizen who contributes, the types of engagement and usage policies and privacy newspaper. Analyses of posts in the channel allow us counteract reflections about the role exercised by professionals and amateurs in the different fields of work and the challenges that the media still need to take in recreating content and dynamic usage Internet.

KEY-WORDS: Collaborative Journalism, Painel do Leitor, Folha de S. Paulo, Interactivity, Online Participation.

Sumário

Introdução	06
Capítulo 1: Revisão teórica	11
1.1 Reconfigurações midiáticas na internet e mudança no comportamento das audiências	11
1.2 Cultura participativa e particularidades do jornalismo na web 2.0	20
1.3 Modelos e características do jornalismo participativo.....	25
Capítulo 2: Metodologia	35
Capítulo 3: Análises e discussões	45
3.1 Categorização e interatividade no <i>Painel do Leitor</i>	45
Considerações finais	64
Referências bibliográficas	67
Anexos	69

Introdução

A origem do jornalismo como campo de atuação na sociedade está intimamente ligada à necessidade de um registro legítimo dos acontecimentos que compõem a História e à circulação das informações entre as pessoas como forma de democratização do conhecimento. A própria etimologia da palavra jornal, advinda do francês *Journeé* ou *Papier Journal*, aponta para a essência do termo que impulsionou os demais meios de comunicação: um escrito renovado diariamente, isto é, a transmissão constante dos fatos que irrompem sobre a realidade e a materialização da memória coletiva no papel.

Tamanha função exigiu que regras e princípios fossem aferidos sobre a atividade daqueles que exerciam o jornalismo, tais como a busca pela verdade, a garantia de voz aos dois ou mais lados de um mesmo acontecimento, o esclarecimento das condições em que a notícia ocorreu (o que houve, quem esteve envolvido, quando, como, por que), a redação do texto de forma compreensível e proporcional, etc. Tendências econômicas e ideológicas ainda se somaram a esses elementos influenciando a condução dos relatos noticiosos, traço marcante que se propôs chamar linha editorial dos veículos.

Atento ao desenvolvimento da imprensa, seus enquadramentos e responsabilidade social, o público passou a demandar o direito de ser ouvido, de dialogar com a mídia a qual dedica seu tempo e de fiscalizar a atuação da mesma, o que, aos poucos, foi sendo incorporado em pequenos espaços jornalísticos denominados *cartas de leitores*, *pauta do ouvinte*, *repórter telespectador*, entre outros.

E se a própria evolução da experiência humana juntamente com a da mídia, por si só, tensionou as relações entre produção e consumo ao longo dos anos, a eclosão tecnológica do século XXI alterou ainda mais tal cenário. Ao inaugurar uma projeção de possibilidades e formatos para o exercício da profissão e para os cidadãos, os dispositivos que convergem recursos de som, imagem, texto, vídeo e uma infinidade de outros mecanismos passaram a pautar a comunicação entre os diferentes indivíduos envolvidos no processo.

A internet acirrou profundamente a flexibilidade dos limites de tempo e espaço que restringiam a visibilidade dos sujeitos dentro dos jornais (televisivos, radiofônicos, impressos) redefinindo o papel exercido por eles nesses e trazendo

novos significados aos termos memória, espaço, conexão, interação, proximidade, entre outros. Técnica e culturalmente, a web fez emergir ainda a formação de um outro tipo de indivíduo que reivindica não só o direito de fala à imprensa como também a validade de ser a própria imprensa, produzir a notícia, torná-la pública, arquivá-la, modificá-la, inclusive em outros dispositivos que não a mídia, como redes sociais, blogs, sites. É o que André Lemos e Pierre Levy (2010) chamam de transição dos modelos “massivos” para os “pós-massivos” de comunicação em que as atuações de transmissor e receptor são remodeladas.

A confluência desses fatores e a dimensão adquirida pelo cidadão conectado em escala geográfica mundial, com estruturas capazes de potencializar o uso que ele faz da rede, levaram os meios de comunicação a adaptações no modo de atrair a opinião do público à empresa com tentativas de manutenção do mesmo controle exercido nos veículos tradicionais, como é o caso da criação de canais de jornalismo colaborativo online em paralela semelhança às cartas de leitores já referidas ou ouvinte/telespectador repórter.

A princípio, indicamos pelo menos dois efeitos que parecem surgir dessa lógica: um diz respeito à fuga dos internautas desses canais para locais onde os níveis de moderação são mais superficiais ou inexitem, o outro remete à permanência de leitores nesses ambientes, contudo, sem a chance de exploração de todas as ferramentas tecnológicas disponíveis por ainda se manter concreto e visível o filtro de conteúdos compartilhados no meio. Anselmo (2012), Trasel (2008), Malini (2008) e Haythornthwaite (2009) fornecem uma série de categorizações, nesse sentido, para conceituar os níveis de participação dos sujeitos (leve, pesado, com a ferramenta, com o jornalista, com outros usuários, com intervenção simples ou maior interferência, etc.).

Essas particularidades no comportamento dos usuários e os novos locais que os profissionais da comunicação se veem obrigados a assumir nessa era do “cidadão repórter” dividem opiniões. Por um lado, o “excedente cognitivo conectado”, Shirky (2011), dos indivíduos possibilita interlocuções capazes de gerar visibilidade de falas e trabalhos antes invisíveis na mídia o que, conseqüentemente, resulta em contribuições heterogêneas para o bem comum. Por outro, a ocupação dos espaços midiáticos por sujeitos sem formação técnica para tal estaria substituindo o conhecimento acumulado por anos de especialistas e degradando a cultura do saber, segundo Keen (2009). Visões proporcionais e mais equilibradas dessa dualidade

são apresentadas por Lindemann (2007) e Primo (2010) sem sobreposições e que nos parecem melhor aplicadas à realidade contemporânea.

De qualquer forma, entender os impactos que todas essas transformações causam sobre a mídia e a sociedade em geral, do ponto de vista do enriquecimento cultural, o fomento de debates acerca de temas influentes na vida cotidiana, o desenvolvimento de um pensamento crítico e intelectualmente múltiplo, o estímulo da sensibilidade às causas relevantes para as decisões políticas, econômicas, científicas, etc. que governam o mundo, a popularização de ideias e discussões antes de difícil acesso ao público, entre outras questões, é de fundamental importância para a compreensão do papel atribuído ao jornalismo na atualidade. E aqui trazemos as reflexões de Schwingel (2012), Mielniczuk (2003) (2008) e Palacios (2003) que avaliam as reconfigurações das práticas jornalísticas no aprimoramento da transmissão da informação com o público envolto nesse universo.

De acordo com o Manual de Redação de um dos maiores jornais do Brasil, a *Folha de S. Paulo*,

Sendo um registro taquigráfico da história, o jornalismo sofre necessariamente o primeiro impacto dos fatos. Até por isso convém que ele seja reexaminado periodicamente, a fim de aferir se sua atividade está sendo capaz de projetar alguma luz para além da efervescência dos acontecimentos, se seus critérios estão sendo os melhores para franquear uma leitura ao mesmo tempo fidedigna, reveladora e útil, se não da realidade, ao menos da sua superfície diária (S.PAULO, Folha de, 2010, p.10).

Considerando que a própria *Folha* se autodeclara pioneira no lançamento da versão web dos conteúdos publicados no papel, bem como sua readaptação à lógica da internet e a incorporação do jornalismo colaborativo também na rede, seus processos de diálogo com o público naturalmente se tornam objeto de pesquisa, como no caso do presente trabalho. A inegável amplitude, importância histórica e técnica do jornal no país levantam questionamentos que nortearam a análise discorrida nas páginas que se seguem: como funcionam os espaços de interação com os leitores da versão web do veículo uma vez que as redes de comunicação online abarcam sistemas essencialmente criados com este propósito de troca, compartilhamento e recriação de conteúdos? A proposta de jornalismo participativo oferecida pela empresa inclui, restringe, fortalece a convivência dos dois tipos de

contribuição (criativa e ampla *versus* reprodutiva e limitada) ou aponta para a existência de outro tipo de ação comunicativa?

Estabelecido o problema do entendimento dessa colaboração, identificou-se que a *Folha de S. Paulo* mantém em seu site o canal *Painel do Leitor* como o espaço para o envio de “notícias, fotos e vídeos de fatos relevantes no Brasil e no mundo”, conforme é dito pela própria mídia. Ou seja, é o lugar para que o leitor converse com o veículo e manifeste a sua opinião sobre os acontecimentos e a prática jornalística do mesmo. A partir de então, definiu-se como o principal objetivo deste trabalho a análise do jornalismo praticado no *Painel* buscando investigar em que medida o convite de interação condiz com a prática verificada online. Pretendemos compreender se o discurso de uma comunicação horizontal e democrática com os leitores, de fato, se concretiza, é apenas uma estratégia editorial para cooptar a audiência ou, ainda, se é possível perceber a coexistência de ambas as possibilidades. Além disso, propomos como objetivos específicos:

- Identificar os protocolos de envio de conteúdos ao jornal e termos de uso buscando analisar a relação entre a proposta de colaboração e os resultados publicados no site;
- Identificar e caracterizar as plataformas de interação oferecidas aos leitores e suas respectivas particularidades, recursos e limitações;
- Investigar como ocorre a interatividade dentro do canal com o propósito de saber: possíveis estímulos de engajamento dos leitores para participar; a existência ou não de falas diversificadas (opiniões advindas de um público díspar ou de um grupo/comunidade específico de usuários); se as diferentes ferramentas oferecidas para a colaboração são utilizadas com a mesma intensidade; em que medida as regras editoriais limitam a participação;
- Entender e discutir o modo como o veículo se apropria dos conteúdos enviados pelos leitores para reconstruir seu fluxo jornalístico diário buscando esclarecer se essa participação tornou-se elemento típico do Ciberjornalismo, além de organizadora da produção midiática da versão web do jornal.

Para tornar viável a análise, definimos como metodologia a coleta de todas as postagens feitas no *Painel do Leitor* no período de um mês incluindo todos os sub-canais identificados dentro da página como recursos para a interação. A classificação dos dados obtidos foi organizada em gráficos e quadros que nos

permitiram traçar algumas considerações acerca do perfil médio do leitor que contribui com o *Painel* e a forma de utilização, pelo jornal, dos mecanismos de envio de conteúdos.

O referencial teórico escolhido ainda fundamenta nossa discussão sobre como as tecnologias móveis, digitalizadas e telemáticas podem ser usadas para a atualização e enriquecimento do jornalismo diariamente, seja ele interativo com a opinião de especialistas ou do povo. Entretanto, a plena adesão a esses serviços ainda precisa ser encarada como fundamental no desenvolvimento das práticas jornalísticas pelos meios de comunicação sob pena de perderem parcelas consideráveis da audiência se o trabalho dos profissionais se manter desintegrado das lógicas de recriação, compartilhamento e conexão próprias da internet. O que se percebe atualmente é uma utilização simplista das técnicas e que não incentiva a formação de debates ou conversações entre os usuários nos ambientes de participação.

Capítulo 1

A emergência das novas tecnologias de comunicação e informação, bem como as possibilidades criadas com o estabelecimento da Web 2.0¹ no final do século XX, fizeram surgir também novas modalidades de transmissão da informação, compartilhamento de conteúdos e cooperação na produção de notícias por parte do público. Entender como esses processos reconfiguraram a prática jornalística da grande mídia inserindo o cidadão (seja ele leitor, ouvinte, telespectador e principalmente o usuário da web) nesse sistema é o objetivo principal deste capítulo que fornecerá as bases para a análise do objeto de estudo do presente trabalho, a saber, o canal colaborativo *Painel do Leitor* na versão web da *Folha de S. Paulo*.

Dessa forma, as correntes teóricas de André Lemos e Pierre Levy (2010) trazem contribuições para a compreensão da dimensão cultural que tal cenário consolida na contemporaneidade. Shirky (2011), Keen (2009), Lindemann (2007) e Primo (2010) apontam características específicas dessa lógica do cidadão conectado mundialmente e os impactos disso na sociedade. Para entender o modo como essa participação, de fato, remodela as práticas jornalísticas (que se inserem no ambiente da web) ajustando e aprimorando a relação do público com a informação, são referências as discussões de Schwingel (2012), Mielniczuk (2003) (2008) e Palacios (2003). Por fim, Anselmo (2012), Trasel (2008), Malini (2008) e Haythornthwaite (2009) fornecem reflexões para conceituar categorias e níveis de participação do cidadão no jornalismo online.

1.1 – Reconfigurações midiáticas na internet e mudanças no comportamento das audiências

O ambiente da internet impulsiona um cenário conversacional entre mídias e cidadãos como um dos efeitos da Cibercultura, traço da cultura contemporânea

¹ Web 2.0 é o termo criado em 2004 por Tim O’Reilly para diferenciar a primeira fase do desenvolvimento do ciberespaço, onde as páginas na internet eram mais estáticas, para a fase atual, onde diversas ferramentas e novas funcionalidades foram adicionadas aos websites, fazendo-os mais abertos e participativos. Fala-se também da “*Web 3.0*” para apontar o desenvolvimento futuro de uma “*Web semântica*” (LEMOS, LÉVY, 2010, p.38).

permeada pelo uso de computadores e dispositivos tecnológicos, assim como por três princípios básicos na concepção de Lemos e Lévy: “liberação da emissão, conexão generalizada e reconfiguração social, cultural, econômica e política. (...)” (2010, p.45). Para os autores, no primeiro princípio

(...) as diversas manifestações socioculturais contemporâneas mostram que o que está em jogo com a circulação virótica de informação nada mais é do que a emergência de vozes e discursos anteriormente reprimidos na edição da informação pelos *mass media*. O segundo princípio é o do “tudo em rede”, da conectividade generalizada. (...) Tudo comunica e tudo está em rede: pessoas, máquinas, objetos, cidades. (...) O terceiro princípio é o da reconfiguração. Em várias expressões da cibercultura, trata-se de reconfigurar práticas, modalidades midiáticas, espaços, sem a substituição de seus respectivos antecedentes (LEMOS, LÉVY, 2010, p. 45-46).

Alterações na produção das notícias em mídias tradicionais (rádio, TV, impresso) são colocadas em cena com a comunicação baseada na troca de informações (todos para todos) que é característica predominante na web e que impele os veículos jornalísticos a incorporarem, em diferentes medidas, tais práticas. O que se percebe é a alteração de sistemas considerados “massivos” para estruturas “pós-massivas” onde a informação não flui mais somente de um polo controlado para as audiências, mas sim de vários polos e segmentos para audiências fragmentadas. A possibilidade de cidadãos publicarem na internet (e nas próprias páginas dos jornais online) suas opiniões a respeito da prática jornalística e das pautas discutidas coloca em marcha novas formas de consumo e “uma produção que se estabelece como circulação e conversação. (...) O sistema pós-massivo permite a personalização, o debate não mediado, a conversação livre, a desterritorialização planetária” (LEMOS, LÉVY, 2010, p. 26).

Os autores defendem ainda que a inclusão das audiências no sistema produtivo de notícias e na internet como um todo só tendem a somar na construção de uma comunicação bidirecional, cooperativa e planetária resultando em mais liberdade, entendida aqui como a “possibilidade sem controle estatal ou policial de produzir, consumir e distribuir informação. No século que se anuncia, não é unicamente o ciberespaço que vai crescer, mas a ciberdemocracia” (LEMOS, LÉVY, 2010, p. 44). Dois pontos importantes devem ser considerados nesse sentido: o primeiro diz respeito à ampliação dos locais de fala do público, que encontra no ciberespaço (o espaço da internet) a chance de exposição de sua

opinião e própria imagem a um custo relativamente baixo, mais simples do que as possibilidades anteriores (mídia tradicional, por exemplo, onde esse tipo de visibilidade era ínfima) e com um alcance ilimitado (mundial). Para se ter uma ideia, ainda que o acesso à internet não seja garantido a todos os cidadãos, vale dizer que para mais da metade da população brasileira, isto é, 51% (ou 85,9 milhões de pessoas), o uso das redes online é uma realidade, segundo pesquisa realizada em 2013/2014 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – (Cetic.br)². A internet, portanto, flexibiliza a interação entre os usuários (sejam eles corporações, instituições, amigos, etc.), especialmente entre empresas midiáticas e público. A participação de diferentes pessoas nesse ambiente conectado, para Lemos e Levy, enobrece a internet, uma vez que produz força e meios de expressão a uma “inteligência coletiva”.

Não se trata aqui de exercício profissional do jornalismo, mas de uma ampliação inédita de fontes testemunhais, de relatos em primeiro grau de fatos e de possibilidades de veiculação desses relatos, como as experiências do “fotorrepórter” do *Estadão*, do *Globo* e de outros jornais brasileiros (LEMOS, LÉVY, 2010, p.82).

O segundo ponto é que além de oferecer o suporte e as condições para a interação ampliada, a internet aproxima o nível dos diálogos e iguala a transmissão da informação, no caráter mais puro dos termos. Qualquer cidadão pode criar um blog, rede social, site, fórum, email, gratuitamente e fazer disso um canal para irradiar informação, sem a necessidade de mediadores. A convergência entre tecnologia/sociabilidade e a garantia de que um usuário dotado de um computador ou dispositivo conectado à rede tenha em mãos ferramentas comunicativas de grande alcance seria a prova de que a Cibercultura é geradora também de uma Ciberdemocracia.

Amplia-se, dito de outro modo, a “esfera pública” e, conseqüentemente, a esfera da ação comunicativa. (...) E esse deslocamento da palavra, esse “poder de dizer enfim”, esse “mostrar” e “se mostrar” generalizado é que é uma das principais dimensões da revolução ciberdemocrática em curso (LEMOS, LÉVY, 2010, p.89-90).

² O índice leva em conta os brasileiros que acessaram a internet ao menos uma vez por trimestre, frequência que é parâmetro internacional para classificar alguém como usuário da rede. O Cetic.br, órgão responsável pela elaboração da pesquisa, é ligado ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) que implementa os projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). A pesquisa completa está disponível em: <http://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores>.

Alex Primo (2007) ressalta que as relações mediadas por tecnologias são potencializadas em um princípio chave da web: o fato de que os serviços tornam-se melhores quanto mais pessoas o usarem (baseando-se na lógica das redes *peer-to-peer* (P2P) que favorecem a troca de arquivos digitais e o modo como percebe-se, atualmente, uma passagem da ênfase na publicação, ou emissão, para a participação dos sujeitos no processo comunicativo, como é verificado em caixas de comentários, redes sociais, enciclopédias escritas de forma colaborativa, etc.). Para o autor,

(...) hoje na Web não apenas os grandes portais têm importância. Mesmo os blogs que reúnem pequenos grupos com interesses segmentados ganham peso na rede a partir de sua interconexão com outros sub-sistemas. Ou seja, o modelo informacional de um grande centro distribuidor de mensagens passa a competir com a lógica sistêmica da conexão de micro-redes. Em outras palavras, enquanto modelo massivo foca-se no centro, a Web 2.0 fortalece as bordas da rede (PRIMO, 2007, p.2-3).

Ao defender a necessidade de abordagens relacionais na web e ancorado no referencial trabalho de Jenkins (2009), Primo observa que “estudar a interação é observar as ações entre os interagentes (interação = ação entre) e como a relação recíproca modifica o progresso da mesma” (PRIMO, 2003, p.15)³. Não basta, portanto, olharmos a convergência digital e os efeitos da internet na sociedade apenas do ponto de vista técnico (dispositivos que agregam cada vez mais recursos multimidiáticos e integram funções de vídeo, som, imagem, hipertexto, etc.), uma vez que a troca de mensagens e experiências na rede tornaram-se traços fortes da cultura atual, como já foi demonstrado. Reforçando novamente a pesquisa Cetic.br, das 85,9 milhões de pessoas caracterizadas como usuários da rede no Brasil em 2013/2014, 60% desse total afirmaram compartilhar conteúdo na internet (como textos, imagens ou vídeos); 50% baixaram ou fizeram download de músicas; 36% postaram na internet textos, imagens ou vídeos criados por eles mesmos; 24%

³ No que diz respeito ao termo “interagentes”, Primo define que “tanto ‘receptor’ quanto ‘usuário’ são termos infelizes no estudo da interação. (...) preferirá adotar o termo interagente que emana a ideia de interação, ou seja, a ação (ou relação) que acontece entre os participantes. Interagente, pois, é aquele que age com o outro” (PRIMO, 2003, p.8). No presente trabalho, contudo, não interessa essa conceituação de Primo (2003), apenas sua abordagem da convergência digital em âmbito cultural. Os termos “usuário” e “cidadão” poderão ser usados como sinônimos de “leitor”, no atual estudo, seguindo a definição de Schwingel (2003) que avalia o termo “leitor” como o mais apropriado para o estudo dos fenômenos online levando-se em conta sua amplitude (aquele que lê, lê e interage, lê e repercute a informação na web e nos próprios jornais online).

baixaram ou fizeram download de softwares, programas de computador ou aplicativos; e 20% criaram ou atualizaram blogs, páginas na internet ou websites. Em termos de redes sociais, 77% dos usuários participaram de Facebook, Orkut ou Google + e 17% participaram de listas de discussão ou fóruns⁴. Ou seja, comprovadamente, a internet possibilitou aos cidadãos o desenvolvimento de uma cultura participativa e ancorada na coletividade (todos conectados a todos).

Nesse sentido, o norte-americano Clay Shirky aposta em uma visão libertária da internet e destaca que o uso do tempo livre pelos cidadãos, ou seja, o excedente cognitivo mundial conectado, está criando recursos e possibilidades valiosas de comunicação uns para os outros. A combinação das aptidões intelectuais e falas do público alteram até mesmo o conceito básico de mídia: “ela não é apenas algo que consumimos, é algo que usamos” (SHIRKY, 2011, p.50-51). Shirky aponta ainda que junto aos meios que norteiam os novos usos do nosso excedente cognitivo online, agregam-se maneiras reais de tirar proveito dessa capacidade de participação conjunta. O tempo livre compartilhado não é o único responsável pelas transformações em curso,

Agora temos à nossa disposição as ferramentas e as novas oportunidades que elas viabilizaram. Nossas novas ferramentas não causaram esses comportamentos, mas o permitiram. Uma mídia flexível, barata e inclusiva nos oferece agora oportunidades de fazer todo tipo de coisas que não fazíamos antes (SHIRKY, 2011, p.61).

A lógica dessa participação dos cidadãos, de acordo com Shirky que se baseia em trabalhos e pesquisas de cunho psicológico e psicanalítico, transita entre diferentes incentivos e motivações divididas entre intrínsecas e extrínsecas:

Motivação intrínseca é um rótulo genérico que agrupa diversas razões pelas quais uma pessoa pode ser motivada pela recompensa que uma atividade cria em e de si mesma. (...) Motivações extrínsecas são aquelas nas quais a recompensa por fazer algo é externa à atividade, e não a atividade em si. O

⁴ A pesquisa, considerada o principal levantamento nacional sobre o tema, revela também uma discrepância, em termos de acesso, nas regiões do país e segmentos sociais. Nas classes A e B, por exemplo, a proporção de casas com acesso à internet é de 98% e 80%, respectivamente, enquanto na classe C é de 39%, classes D e E, 8%. As regiões Norte e Nordeste mantêm uma proporção respectiva de 26% e 30% dos lares com acesso à rede, enquanto na região Sudeste, a de maior penetração, o índice chega a 51%. Ainda assim, a utilização dos dados neste trabalho não tem o objetivo de reforçar uma discussão sobre inclusão digital, apenas são representativos para demonstrar como a inserção da internet na sociedade e as atividades praticadas na rede são parte de uma cultura que privilegia um comportamento interativo online.

pagamento é o caso clássico de motivação extrínseca (...) (SHIRKY, 2011, p.68-71).

Uma vez garantido o espaço e o direito de fala em uma escala planetária, o cidadão imerge em uma cultura de troca (de experiências, informações, conteúdos) que alterna motivações (intrínsecas e extrínsecas) e interesses diversos (noção de comunidade, mera participação, engajamento político, incentivo econômico, etc.). Uma das consequências desse contexto para a mídia tradicional, na visão de Alex Primo, é que as empresas jornalísticas se viram obrigadas a se reinventar no contexto da web, já que “essas pressões vêm de um público acostumado a interagir ativamente, intervir no conteúdo e conversar com seus pares na rede. Além disso, cria colaborativamente, distribui informações e se engaja em movimentos coletivos” (PRIMO, 2010, s/n.).

Esse empoderamento das audiências impacta na forma como a notícia é pensada, já que não é mais possível e interessante (editorialmente) desconsiderar a opinião do público que agora desfruta de outros potenciais de comunicação. O cidadão, hoje conectado, quer não só ler os fatos, mas fazer parte deles, da sua construção enquanto notícia, da sua seleção, já que a lógica da Cibercultura implica toda uma noção de “ação conjunta” e “partilha de ideias” no espaço eletrônico virtual.

Aqui entram em cena questões referentes à qualidade e confiabilidade da informação ou notícia que circula na web, além do acúmulo de vozes. Diante do emaranhado de conteúdos online, Palacios (2003) defende que nem todos os cidadãos tem tempo ou estão dispostos a exercer funções jornalísticas durante todo o tempo agendando aquilo que seria de relevância social, cultural, política ou econômica.

(...) com o crescimento da massa de informação disponível aos cidadãos, torna-se ainda mais crucial o papel desempenhado por profissionais que exercem funções de “filtragem e ordenamento” desse material, seja a nível jornalístico, acadêmico, lúdico, etc.. (PALACIOS, 2003, p.22).

Mesmo Shirky, com sua visão libertária da web, reconhece que para garantir que o foco da participação seja o melhoramento conjunto das informações, alguns procedimentos precisam ser mantidos.

Quanto maiores o valor e o risco inerentes à participação, mais necessário se torna algum tipo de estrutura para manter os participantes concentrados nos seus objetivos compartilhados e sofisticados, em vez de focados em seus objetivos pessoais e básicos (SHIRKY, 2011, p.158).

No outro extremo da análise sobre o impacto da internet na sociedade atual, o também norte-americano, Andrew Keen⁵, sustenta que a implicação mais profunda dessa cultura participativa na internet é a substituição de reflexões profundamente fundamentadas de especialistas por opiniões superficiais de amadores, principalmente no âmbito do jornalismo.

Os “jornalistas-cidadãos” também – os analistas, repórteres, comentadores e críticos amadores na blogosfera – empunham a bandeira do nobre amador na Web 2.0. (...) Os jornalistas profissionais adquirem sua habilidade através da formação e da experiência em primeira mão com as atividades de relatar e editar as notícias sob o olhar atento de outros profissionais. Em contraposição, os jornalistas-cidadãos, não tendo nenhum aprendizado formal ou expertise, oferecem opinião como fato, boato como reportagem e palpite como informação (KEEN, 2009, p.47-48).

O autor afirma que há um “culto do amador” atualmente consolidando a queda da confiabilidade das informações que recebemos na internet, o que nos faz perder tempo com “ruídos brancos”, isto é, banalidades, selecionando aquilo que é importante uma vez que os fornecedores de conteúdo especializado estão sendo substituídos por frívolos críticos. “Em vez de mais comunidade, conhecimento ou cultura, tudo o que a Web 2.0 fornece é mais conteúdo duvidoso proveniente de fontes anônimas, sequestrando nosso tempo e explorando nossa credulidade” (KEEN, 2009, p. 21). Isso corrompe e compromete, de acordo com Keen, até mesmo nosso “debate cívico nacional” na medida em que torna-se cada vez mais difícil identificar, neste cenário, as fronteiras entre leitor e escritor, artistas e relações públicas, amador e especialistas. “Enquanto isso, os modelos de negócio radicalmente novos, baseados em material gerado pelo usuário, sugam o valor econômico da mídia e do conteúdo cultural tradicionais” (KEEN, 2009, p.20). Dessa forma, seria indispensável uma regulação na internet:

⁵ É importante dizer que as visões polarizadas dos autores Shirky (2011) e Keen (2009) justificam-se por serem conhecidos mais por ensaios e não pesquisas sistematizadas, o que não impede a utilização de suas reflexões no presente trabalho considerando as particulares percepções que cada um tem dos efeitos culturais e econômicos que a web e a internet causam nos diferentes segmentos sociais.

Quando um artigo se apresenta sob a bandeira de um jornal respeitado, sabemos que foi examinado por uma equipe de editores tarimbados e com anos de aprendizado, confiado a um repórter qualificado, pesquisado, verificado, editado, revisto e apoiado por uma organização de notícias fidedigna que dá testemunho de sua veracidade e precisão. Se esses filtros desaparecem, nós, o público geral ficamos diante da tarefa impossível de esquadrihar e avaliar um mar interminável de conjecturas confusas de amadores (KEEN, 2009, p. 54).

Keen encerra dizendo que as apostas no futuro da internet devem estar ancoradas no fato de que a “tecnologia da Web 2.0 possa ser usada para fortalecer a autoridade do especialista, não para eclipsá-la, de que a revolução digital possa iniciar uma era em que a autoridade do especialista seja fortalecida” (KEEN, 2009, p. 176).

Com uma visão mais lúcida academicamente, Lindemann (2007) reflete que as transformações vividas no âmbito do ciberjornalismo participativo geram uma dualidade entre jornalistas (que têm seu papel enquanto profissionais modificado) e leitores (que passam a ter mais autonomia e liberdade de expressão), o que provoca tensões e impactos culturais inclusive em relação à permanência desses profissionais e suas atribuições sociais, mas não um total rompimento. A autora se ampara no *WeMedia*⁶, um estudo do *American Press Institute* de 2007 sobre as mudanças que a crescente participação dos leitores ocasionaram nos jornais, para dizer que haverá apenas um aperfeiçoamento das funções exercidas pelos especialistas e até do próprio público que incorpora novos comportamentos enquanto leitor conectado em rede.

(...) as redações serão uma espécie de centros de recepção, triagem rápida, edição imediata e catalogação inteligente. Já as fontes dos noticiários, serão “cidadãos comuns”, munidos de telefones celulares, câmeras fotográficas digitais, computadores de mão ou qualquer outro equipamento que permita registrar e transmitir informações (LINDEMANN, 2007, p. 55).

Ao defender a relevância dos projetos de jornalismo participativo online, Lindemann enfatiza que esses canais oferecem material para a produção de reportagens em outras editorias do jornal sob perspectivas distintas e determinadas por um olhar do povo.

⁶ Estudo disponível em: <http://www.mediacenter.org/mediacenter/research/wemedia/>. Acesso em 2 out. 2014.

(...) as publicações da grande mídia podem não suprir os interesses de parte da população, que, muitas vezes, espera notícias próximas da sua realidade, que tenham relação com a sua vida cotidiana ou com áreas específicas de interesse. É nesse ínterim que o webjornalismo participativo pode servir de ferramenta para que as minorias possam se fazer ver, fornecendo informações de perspectivas diferenciadas (LINDEMANN, 2007, p.56)

Mantendo também uma visão mais moderada, Primo lembra que a livre publicação de conteúdos na rede não dissipa as imposições e controles da grande mídia, tampouco é algo indiscutivelmente qualificado e nobre que se faz do “excedente cognitivo”. O que se percebe é uma sofisticação e adaptação do poder dos veículos jornalísticos. “Mesmo que tardiamente, a indústria aprendeu a aproveitar-se da força de trabalho dos fãs e do mercado ávido por produtos transmidiáticos” (PRIMO, 2010, s/n.).

A internet ativa novos modos de compartilhamento gratuito de conteúdos, séries, livros, discussões em fóruns, apropriações criativas de músicas, filmes, etc., além da possibilidade do próprio usuário/leitor se juntar ao sistema produtivo da indústria tornando-se um parceiro dela e não só consumidor, como é o caso da criação de canais específicos nos diários online para a participação do público. Todavia, “esses tipos de colaboração não apresentam nada de revolucionário, já que apenas reafirmam o poder e protagonismo do grande capital” (PRIMO, 2010, s/n.). O que haveria é uma “cooptação” do público para atender a interesses distintos (inclusive, dele mesmo).

Curiosamente, mesmo blogs e sites de jornalismo participativo dependem de sites noticiosos de corporações de mídia tradicionais. O que se vê, portanto, é uma maior interdependência, mas não um jogo de soma zero, onde apenas um lado pode ganhar (PRIMO, 2010, s/n.).

Em canais de jornalismo colaborativo, o leitor tem à sua disposição ferramentas que incentivam a publicação de sua opinião. Ele é motivado a participar da produção da notícia intrinsecamente sob o argumento de tornar-se parte do processo, ser também uma testemunha dos fatos, além de reforçar a noção de que o veículo não apenas informa, mas conversa com o público. Isso já era possível na seção “Cartas de Leitores”, programas no rádio que dão espaço à visão do ouvinte, ouvidorias de TV, por exemplo. A diferença, a partir da web 2.0, é que

essa contribuição do público encontra-se na distância somente de um clique, ou seja, o tempo de retorno foi reduzido e a comunicação horizontalizada.

Do ponto de vista das empresas midiáticas, é uma estratégia editorial e economicamente viável a manutenção desses canais na medida em que eles atraem também investimentos publicitários preocupados em atingir o novo segmento de usuários conectados, além do fato de que, muitas vezes, o público realmente fornece depoimentos e material relevante para o abastecimento do fluxo jornalístico diário. No entanto, e alinhando a reflexão ao pensamento de Primo (2010), é interessante também para o leitor da internet associar a sua opinião ou contribuição a veículos de reconhecida credibilidade e impacto por conferir a essa participação uma maior visibilidade, mesmo que diante dos seus pares ou de um pequeno grupo de outros leitores.

Contudo, acredita-se, com base em Primo e Lindemann, que nem o “excedente cognitivo” está tão interligado na internet a ponto de ser revolucionário e capaz de mudanças épicas nas sociedades mundiais, nem o “culto do amador” destrói a cultura e as práticas jornalísticas ou empresariais mais do que as enobrecem ou adaptam-nas com novos recursos imagéticos, diversos modos de apresentação e visualização das informações, construção de narrativas hipermídia permeadas por peculiaridades culturais, etc.. Há, sem dúvida, consideráveis alterações na produção da notícia e introdução do leitor nesse processo de elaboração online, mas há também ganhos de ambos os lados, mesmo que pouco significativos em alguns casos (no âmbito da audiência, repercussão, efetividade prática em relação ao reenquadramento das pautas).

Logo, para compreender melhor essas relações, é necessário primeiramente apresentar de que forma a colaboração dos leitores se tornou elemento organizador da produção midiática contemporânea e quando tais mudanças perpassaram o jornalismo, especialmente no Brasil. Ou seja, é preciso entender as contribuições que a Cibercultura e a Ciberdemocracia deixaram para o surgimento da prática jornalística própria da web.

1.2 – Cultura participativa e particularidades do jornalismo na web 2.0

Ao traçar um caminho histórico sobre a introdução do jornalismo na web, Carla Schwingel, aponta que “dados referentes à historicidade dos primeiros jornais

digitais são controversos, sendo que experiências pioneiras ocorrem desde quando a tecnologia internet estava em seu princípio, no final dos anos 1960” (2012, p.23).

Segundo a autora,

As empresas de comunicação brasileiras começaram a investir na internet em 1994, quando o Ministério das Comunicações e o da Ciência e Tecnologia discutiram possibilidades para a liberação do acesso comercial da rede no Brasil e, efetivamente, iniciaram os testes comerciais com linhas discadas”. (...) foi a partir da metade do ano de 1995 que qualquer brasileiro passou a ter acesso à internet em sua residência (SCHWINGEL, 2012, p.24-25).

Foi também em 1995 que “*O Diário de Pernambuco, a Folha de S.Paulo (Folhaweib), O Globo, Zero Hora, O Estado de Minas* são apontados como os jornais a terem conteúdos na internet nesse período inicial” (SCHWINGEL, 2012, p.26). Os impactos da inserção do jornalismo na lógica da web são transformadores e referem-se “à reconfiguração da mídia tradicional, aos novos modelos de negócios e às alterações no processo de produção devido ao uso de sistemas para a elaboração de conteúdos e de bancos de dados integrados nas empresas jornalísticas” (SCHWINGEL, 2012, p.31).

As terminologias adotadas para a prática jornalística na internet ao longo dos anos, porém, não refletem um consenso nos estudos da área, como explica Mielniczuk: “norte-americanos utilizam o termo ‘jornalismo online’ ou ‘jornalismo digital’, (...) espanhóis preferem o termo jornalismo eletrônico. Também são utilizadas as nomenclaturas jornalismo multimídia ou ciberjornalismo” (MIELNICZUK, 2003, p.40). A autora adota o termo Jornalismo eletrônico como o mais abrangente (já que a aparelhagem tecnológica utilizada é, em sua maioria, eletrônica, sendo ela digital ou analógica).

Para o presente estudo, no entanto, utilizaremos a classificação de Ciberjornalismo apontada por Carla Schwingel (2003) para as práticas online exercidas nos grandes veículos de comunicação, considerando que tal categoria atende aos propósitos do nosso objeto. O Ciberjornalismo seria então

(...) a modalidade jornalística no ciberespaço fundamentada pela utilização de sistemas automatizados de produção de conteúdos que possibilitam a composição de narrativas hipertextuais, multimídias e interativas. Seu processo de produção contempla a atualização contínua, o armazenamento e recuperação de conteúdos e a liberdade narrativa com flexibilização dos limites

de tempo e espaço, e com a possibilidade de incorporar o usuário nas etapas de produção. Os sistemas de gerenciamento e publicação de conteúdos são vinculados a bancos de dados relacionais e complexos (SCHWINGEL, 2003, p.37).

A organização hipertextual, multimídia e interativa de um jornal online faz uso de tais recursos em diferentes níveis, em especial, quando se fala em canais participativos construídos dentro deles. Retomando Mielniczuk (2003), a autora afirma também que a trajetória temporária percorrida pelos produtos jornalísticos desenvolvidos para a web passa por três momentos específicos: o primeiro deles engloba os produtos de primeira geração ou fase da transposição (em sua maioria, são simplesmente cópias para a web do conteúdo de jornais existentes no papel). Posteriormente temos os produtos de segunda geração ou fase da metáfora (em que o jornal impresso é utilizado como metáfora para a elaboração da interface dos produtos que incorporam características do novo ambiente tais como links com chamada para as notícias, emails como possibilidade de comunicação entre jornalista e leitor, fóruns e debates, recursos do hipertexto com seções de “últimas notícias”). Por fim, nascem os produtos de terceira geração ou fase da exploração das características do suporte web (contemplando iniciativas tanto empresariais quanto editoriais destinadas essencialmente para a internet) (MIELNICZUK, 2003).

Nessa terceira fase é possível observar, entre outras possibilidades:

(...) - recursos em multimídia, como sons e animações, que enriquecem a narrativa jornalística; - recursos de interatividade, como *chats* com a participação de personalidades públicas, enquetes, fóruns de discussões; - opções para a configuração do produto de acordo com interesses pessoais de cada leitor/usuário; - a utilização do hipertexto não apenas como um recurso de organização das informações da edição, mas também como uma possibilidade na narrativa jornalística de fatos; - atualização contínua no webjornal e não apenas na seção “últimas notícias” (MIELNICZUK, 2003, p.50).

Apesar de preferir o termo Webjornalismo (o que revela a falta de consenso já mencionada), Marcos Palacios reforça as distinções que caracterizam o jornalismo na internet, nessa terceira geração, em cinco categorias:

Multimedialidade / Convergência, Interatividade, Hipertextualidade, Personalização e Memória. Cabe ainda acrescentar a Instantaneidade do acesso, possibilitando a Atualização Contínua do material informativo (...). Estamos a falar, fundamentalmente, de potenciais que são utilizados, em maior ou menor escala, e de forma diferente nos sítios jornalísticos da web (PALACIOS, 2003, p.17).

Estudos mais recentes identificam a existência de uma quarta geração para as narrativas jornalísticas desenvolvidas em ambientes digitais. Larrondo (*et al*, 2008) afirma que nesse estágio do Ciberjornalismo, as atividades e os produtos do meio são estruturados em bases de dados e as equipes de profissionais que atuam nos cibermeios já atingem um nível mais especializado com trabalhos multidisciplinares de forma a aproximar a comunicação da informática⁷. Isso resulta, entre outras coisas, para os autores, em:

- desenvolvimento de sistemas de gestão de conteúdos (SGC) são mais complexos e baseados preponderantemente em *softwares* e linguagens de programação com padrão *open source*, formato *XML (eXtensible Markup Language)*, algoritmos; (...) – incorporação de sistemas que habilitam a participação efetiva do usuário na produção de peças informativas; (...) – utilização de recursos como *RSS (Really Simple Syndication)* para recolher, difundir e compartilhar conteúdos, aplicação da técnica do *tagging* na documentação e na publicação das informações; (...) – uso do *podcasting* para distribuição de conteúdos em áudio; ampla adoção do vídeo em *streaming*; (...) - novos elementos conceituais para a organização da informação (relacionados com estatísticas dinâmicas, material de usuários, material de arquivo, entre outros que abrigam conteúdos locais, pacotes multimídia e/ou especiais, informação relacionada, etc.) (...) – aplicação de novas técnicas e métodos para gerar visualizações diferenciadas para os conteúdos jornalísticos que auxiliam a sobrepujar a metáfora do impresso (*broadsheet metaphor*) como padrão (LARRONDO *et al*, 2008, s/n.).

Quadros (2005 *apud* LINDEMANN, 2007) acrescenta ainda a esse cenário outras duas gerações (a quinta e a sexta) para tratar da relação entre jornalistas e leitores durante as evoluções do ciberjornalismo. As oportunidades de atuação ou intervenção do leitor no texto online variam então de acordo com a geração em que ele se encontra.

Na quinta fase, o público ganha o direito de produzir uma matéria com o apoio do mediador. Os conteúdos podem ser bons ou ruins e o usuário ainda aprende a soltar a voz por muito tempo abafada pelos meios de comunicação de massa. [...] Na quinta fase o usuário também adquire o direito de disponibilizar conteúdos audiovisuais. Parece mais um papparazi do que um cidadão-repórter, como o da sexta fase. Nesta fase, emissores e receptores

⁷ Ressalta-se que a “emergência de uma nova geração também não é excludente. Quer isto dizer que em um mesmo produto é possível se encontrar elementos característicos de todas as gerações, com preponderância maior para uma ou outra (s)” (LARRONDO *et al*, 2008, s/n.).

invertem os papéis para construir de modo interativo uma história” (QUADROS *apud* LINDEMANN, 2007, p.49).

Nota-se que a conceituação das ferramentas online de interação com o público pelos jornais apresentada por Quadros para a quinta e sexta geração tem grande proximidade e semelhança com as classificações definidas por Larrondo (*et al*, 2008) para a quarta geração, isto é, novamente aqui fica clara a falta de consenso entre os estudiosos da comunicação na criação de termos que expliquem os fenômenos da área. Dessa forma, adotaremos neste trabalho a definição de Larrondo de quarta geração (e suas características já mencionadas) por se tratar de uma categorização mais completa e detalhada dos recursos oferecidos na web para o jornalismo colaborativo.

Cabe ressaltar que o surgimento e a reconfiguração das práticas jornalísticas na internet são um aprofundamento da produção e disseminação da informação nos ambientes anteriores (rádio, TV, impresso) e não a exclusão das formas tradicionais exercidas anteriormente. O que o ciberjornalismo inaugura é uma comunicação mais horizontalizada (não-linear) e marcada pela interatividade entre mídias e público, com maior força na interação do público consigo mesmo.

Nesse sentido, e retomando a perspectiva de Schwingel (2003, p.56), os procedimentos de interatividade no ciberjornalismo abarcam aspectos:

- *do usuário com as ferramentas interativas* – quando o usuário abre um programa para envio de email ou de mensagens instantâneas, ou quando entra em uma página web com as ferramentas embutidas no código para proceder a interação preenchendo as informações necessárias, por exemplo;
 - *do usuário com os conteúdos – navegação*: ocorre a escolha dos caminhos a serem percorridos, do que será lido, há a interação em termos de escolha (...);
 - *do usuário com os conteúdos – inclusão*: o usuário altera o conteúdo, seja através de comentários, do envio de matérias, com texto, fotografias ou vídeos;
 - *do usuário com a equipe de produção (os jornalistas)*: o usuário contata com o jornalista através de uma ferramenta ou sistema, há a intenção de fazer chegar sua informação ao editor ou repórter. Aqui, houve primeiramente a interatividade com a ferramenta. E a intenção se completa quando há a resposta da equipe;

- *do usuário com outro ou outros usuários*: quando há ferramentas de conversação ou blogs abertos associados que não necessitem a intervenção da equipe de produção;
- *do conteúdo com o conteúdo*: no caso dos sistemas de sistemas, dos recursos da Web 2.0, com a utilização de metadados que permitem a vinculação automatizada de conteúdos a conteúdos, sem a ação consciente do usuário.

Todas as reflexões teóricas já mencionadas serão úteis para se pensar as questões que perpassam o problema do nosso objeto de estudo, o canal *Painel do Leitor*, e suas especificidades. Pretendemos, ancorados nas discussões dos autores apresentados, identificar e explicar: quais as características dos recursos e plataformas oferecidas ao leitor para interagir com a *Folha* na web, especificamente em seu canal colaborativo; qual o nível em que essa interação acontece (se mais restrito aos conteúdos, se englobando aspectos de outros usuários, ou se atingindo a interlocução com os jornalistas do veículo); se o *Painel* faz parte de uma configuração própria da quarta geração do jornalismo na web e em que medida isso acontece; se os discursos que transitam nessa seção do jornal se aproximam, em diferentes escalas, aos de amadores ou especialistas (buscando contrapor o discurso de incentivo à participação proposto pela *Folha* com a complexidade de vozes presentes ou encobertas no canal); se há, de fato, pistas que apontam para uma ampliação da “esfera pública” como consequência da ciberdemocracia no respectivo espaço ou se essa possibilidade é restringida pela mediação jornalística dos profissionais.

Para compreender melhor tal cenário, é necessário então exemplificar como as fronteiras entre produtores e consumidores de informação são parcialmente diluídas na web, buscando, assim, reforçar o impacto dessas transformações em canais colaborativos como o *Painel* e estruturando melhor o embasamento teórico para a análise futura do objeto.

1.3- Modelos e características do jornalismo participativo

Träsel e Primo propõem uma definição interessante sobre jornalismo participativo na internet. Para os autores, são “práticas desenvolvidas em seções ou na totalidade de um periódico noticioso na Web, onde a fronteira entre produção e leitura não pode ser claramente demarcada ou não existe” (PRIMO, TRÄSEL *apud*

TRÄSEL, 2008, p.79). O termo engloba níveis de participação desde o envio de conteúdos jornalísticos ao jornal, até a reescrita de textos, a publicação de comentários abaixo de uma notícia ou a intervenção em debates, enquetes, chats, fóruns, blogs e outras seções dentro do jornal produzidas por jornalistas e outros colaboradores. O que se alterou com o advento da web, segundo o autor, não foi essencialmente a influência de cidadãos na esfera midiática e sim o *quanto* e o *como* isso passou a acontecer.

Träsel (2008) discute se há um caráter de pluralidade nas intervenções feitas por leitores nos jornais da web ou se essas participações configuram algo formal e disruptivo, isto é, em que medida a inserção do leitor cidadão leigo dentro do jornal online gera contribuições valiosas que atendem a critérios jornalísticos e fomentam um debate social democrático ou se, ao contrário, o que se percebe nesses canais é apenas “interferências mais preocupadas com a gramática e ortografia, estilo, frivolidades e mesmo bate-bocas inúteis” (p.80).

Para responder a essas questões, o autor analisa as seções de jornalismo participativo dos jornais ingleses online *Wikinews* e *Kuro5hin*⁸ e cria categorias distintas para definir as intervenções dos leitores: a “pluralizante”, em que as interações “ampliam os aspectos jornalísticos dos textos iniciais a que se referem, resultando em uma multiplicação das perspectivas sobre os temas em questão” (TRÄSEL, 2008, p.86). Nessa classificação, há ainda a presença de subcategorias que incluem edição, dados, fontes, valor-notícia, multimídia, links e argumentação. O segundo grupo de intervenções encontradas foram enquadradas na classificação de “formais/disruptivas” e “incluíram as subcategorias ortografia/gramática, formatação, disrupção e *spam*. Além disso, foi criada a categoria “outros”, para aquelas intervenções que não se enquadrassem em nenhum outro tipo” (TRÄSEL, 2008, p.86).

⁸ O *Wikinews* é o projeto de uma agência de notícias aberta e livre, baseada em um sistema wiki (que permite a edição de páginas na web por qualquer internauta sem o conhecimento de HTML ou qualquer linguagem de programação e usando apenas um navegador comum) e produzida por uma comunidade de colaboradores (TRÄSEL, 2008, p.80), muito semelhante à versão brasileira de enciclopédia livre, Wikipédia. Já o *Kuro5hin* tem um foco nas discussões de fóruns mais do que na publicação de notícias, ainda assim, também é um sistema aberto de participação. Ambos diferenciam-se essencialmente do canal participativo da *Folha* por este submeter a interação do leitor a avaliação de um profissional ou grupo de profissionais que selecionam, editam e adaptam o texto ou conteúdo enviado. Interessa-nos aqui, contudo, com as reflexões deste autor, pensar os resultados gerados a partir da participação e o tipo de cidadão que participa, o que independe das características particulares de cada canal.

Ao sistematizar os dados coletados nos dois webjornais, Träsel conclui que os leitores que intervêm no conteúdo jornalístico desses canais não são “colaboradores acidentais”, mas sim colaboradores que acompanham diariamente a produção dos sites e os processos de trabalho. Há predominância do caráter “pluralizante” e um número fixo de colaboradores que adquirem experiência no manuseio das ferramentas e recursos do site (TRÄSEL, 2008). “Os colaboradores buscam em sua maioria acrescentar informações importantes aos textos iniciais sobre os quais atuam – mesmo quando o fazem de forma equivocada” (TRÄSEL, 2008, p.91-92). Lançar um olhar positivo sobre esse tipo de interação com o público é apostar em possibilidades de aperfeiçoamento da própria prática jornalística online e valorizar a capacidade criativa e crítica dos leitores. “(...) a tendência à cooperação é constante nos diferentes tipos de webjornal participativo e permite concluir que as pessoas estão dispostas a tomar parte na dinâmica noticiosa de maneira construtiva” (TRÄSEL, 2008, p.91).

A visão de Träsel será fundamental para pensarmos se o mesmo acontece no canal colaborativo da *Folha*, ou seja, se a participação dos leitores tem contribuído para fomentar o debate de maneira construtiva em torno de pautas importantes para a sociedade, ou se percebemos um esvaziamento simbólico-cultural e político no tipo de opinião publicada no *Painel*. Para o questionamento desse tipo de atuação do leitor, no entanto, é preciso apontar primeiramente exemplos de plataformas e recursos que são oferecidos de modo a incentivar a interação. As ferramentas disponibilizadas é que vão definir as potencialidades geradas com o seu uso e a reconfiguração do jornalismo na internet.

Nesse sentido, Anselmo (2012) analisa as edições digitais dos jornais *Clarín* e *La Nación*⁹ buscando identificar quais as condições e possibilidades que o leitor tem de interagir com os conteúdos dos diários online. Diante de práticas de consumo cada vez mais personalizadas, a autora reflete que as novas mídias oferecem características peculiares de diálogo com o público, este que, por sua vez, encontra-se em um ambiente híbrido e permeado de vozes vindas de todos os lados. O texto da web, nesse sentido, seria fortemente marcado pelo “discurso do leitor” e, portanto, conceitos como *receptor*, *consumidor*, *espectador*, *audiência*, *público* e

⁹ Vale destacar que o jornal *La Nación* foi o primeiro diário online do mundo que abriu a seção “comentários” em suas notícias caracterizando uma iniciativa pioneira de interação com o público.

até mesmo *leitor*, precisam ser revistos na medida em que outras modalidades de apropriação informativa são incorporadas. Baseada na concepção de Varela (2005), Anselmo aponta a existência de um “Jornalismo 3.0” muito próximo da fronteira com o ativismo social, assim como mantendo “la socialización de la información através de una conversación virtual en la que los participantes intervienen en el propio mensaje” (VARELA *apud* ANSELMO, 2012, p.69). A autora então propõe duas categorias principais onde se cristaliza, materializa e manifesta a atividade do leitor em um diário online:

- *espacios de intervención del lector*: aquellos sectores del diario que de algún modo se encuentran “intervenidos” o “penetrados” por la actividad del lector, a partir de algún tipo de acción por él ejecutada que há dejado una huella en la interfaz del periódico (con excepción de la producción de enunciados): por ejemplo, los *rankings* (de notas más leídas, más comentadas o más votadas y de usuarios destacados), las encuestas, la votación de notas, el reporta de abuso em comentarios, y el listado de lecturas relacionadas;

- *espacios de participación del lector*: aquellos espacios del diario donde el lector puede manifestarse discursivamente produciendo enunciados: las cartas de lectores, los foros de discusión, los blogs, los comentarios de lectores a las noticias, los espacios relacionados con redes sociales, las entrevistas em línea, las páginas de periodismo ciudadano, las páginas de perfil de usuario, entre otros (...). (ANSELMO, 2012, p.118).

Fomentar esses espaços dentro das versões web dos jornais, segundo Anselmo, seria também uma estratégia de legitimação dos próprios veículos e uma tentativa de cativar o público, gerar identificação com os conteúdos. O diário intenta ainda estimular experiências e trocas que excedam o consumo de modo que “(...) los discursos que circulan en los comentarios de los usuarios tienden con frecuencia a canalizar los afectos más que a responder a intervenciones racionales” (ANSELMO, 2012, p.203). A autora classifica quatro diferentes lógicas de interação do público que definem o tipo de leitor que participa:

Lector fiel integrado: considera que los cambios que permanentemente alteran la interfaz de lanacion.com son parte de um proyecto editorial que prega por brindarles lo mejor a sus usuarios;

Lector fiel excluído: se resiste a dichas innovaciones porque las percibe como ajenas a la tradición del diario. (...) manifiesta sentirse continuamente expulsada del sitio, no viéndose reconocida en los valores – populares, juveniles, pormodernos –

que, desde su ponto de vista, los cambios mencionados promueven;

Lector disidente: aquel lector participante que explicita abiertamente su falta de afinidad con el perfil editorial del diario, y que si bien se considera “forista”, no se reconoce a sí mismo como “lector” de *La Nación*, por los valores negativos que eso podría representar para él. Aunque participa de un modo activo del espacio de comentarios, se siente parte de una “posición minoritaria” dentro de él;

Lector crítico: lector participante que se enuncia desde una “posición intermedia”, que no se siente representado por la polarización en la que incurren tanto el *lector fiel* como el *lector disidente*. Sus posiciones suelen ser, en consecuencia, más moderadas – con mayor presencia de *opiniones evaluativas* que de *apreciaciones afectivas* – que las del resto (ANSELMO, 2012, p.254-255).

Como é possível perceber, as falas interpostas nos canais colaborativos dos jornais na web não definem a existência de um leitor padrão, com comportamentos e opiniões únicas, tampouco de um conjunto de leitores que formariam uma só comunidade. O que se vê é a presença de distintos discursos apontando para a multiplicidade e heterogeneidade do público que destoa a opinião sobre o jornal de acordo com as próprias alterações sofridas pelo veículo ao longo do tempo, tanto do ponto de vista editorial, quanto tecnológico no fornecimento de potenciais locais para a participação e interação dos usuários. Somada a essa diversidade de posicionamentos está ainda a própria complexidade de comportamentos interativos dos leitores, com intervenções e participações que alternam níveis de engajamento em maior ou menor grau.

Outra questão importante considerada por Anselmo (2010) é a forma como os veículos oferecem orientações aos leitores para nortear suas interações dentro das diferentes ferramentas oferecidas pela plataforma, sempre acompanhadas de imagens e “passos a seguir” com uma posição claramente didática. Isso acontece para garantir a adoção, por parte do leitor, de um “estilo similar” ao adotado pelo veículo na produção da notícia. “Lo que sí está cada vez más claro en la *estrategia discursiva* de ambos diarios *online* es la apuesta por construir – desde lo enunciativo, pero no sollo allí – un nuevo colectivo singular: el de la *comunidad*”. (ANSELMO, 2012, p.306).

Aqui fica evidente a postura que os jornais assumem nesse tipo de canal no sentido de realmente cooptar leitores e opiniões que sigam minimamente as regras

de enquadramentos linguísticos e midiáticos do veículo. Espaços colaborativos não são, dessa forma, ambientes em que os princípios libertários da web se concretizam por completo. Na verdade, a noção de “produtor da notícia” por parte dos leitores esbarra na mediação, seleção e readaptação do texto pelos profissionais da empresa, o que inviabiliza o “culto do amador” (uma vez que os especialistas têm considerável poder de eleger aquilo que vai para a página online do canal), assim como “uma cultura da participação” despida de controle (já que o leitor precisa, em primeiro lugar, realizar um cadastro com informações pessoais nesses sites para posterior publicação de comentários além de se manter vulnerável diante da exclusão de um comentário inapropriado e retirado por parte dos jornalistas).

Os impactos da manutenção dessa série de regras à participação dos leitores dentro dos espaços midiáticos recaem principalmente sobre dois dos elementos que norteiam o uso da internet: a liberdade e facilidade adquiridas para a publicação em rede (característica chave da Cibercultura, como já foi discutido) e a responsabilidade perante aquilo que é publicado.

Fábio Malini (2008) investiga as possibilidades de interação nos canais participativos do jornalismo online, assim como as condições prévias estabelecidas para essa interação (protocolos de envio), buscando entender se esses modelos criam, de fato, condições para a existência de um contrapoder pelo público (que fiscalizaria com maior facilidade, na web, o trabalho jornalístico nos veículos) ou se tratam, na verdade, de uma simulação de contrapoder incapaz de alterar o essencial da prática (o controle monopolista da produção midiática). O autor recorre a estudos realizados anteriormente sobre três portais de jornalismo participativo – o do *El País* (*Yo, Periodista*), o do Globo Online (*Eu, Repórter*) e da *CNN* (*I Report*) – para exemplificar o modo como foi constatado que as publicações presentes nesses locais fazem parte de um modelo que adota a lógica do “tudo é meu”, ou seja, a mesma lógica empreendida nos jornais online tradicionais. Nesse modelo, segundo Malini, os leitores são incentivados a participar e publicar suas opiniões sem perceber (ou se preocupar) com a forma como perdem os direitos de propriedade intelectual desses conteúdos a partir do momento em que eles passam a pertencer aos portais (que podem utilizar as informações até mesmo como exclusivas na *home* sem qualquer tipo de remuneração aos “cidadãos-repórteres”).

Isso acontece porque, no termo de uso aceito pelo usuário, é avisado de que “para enviar material, deverá concordar com o Termo de Compromisso e Cessão de Direitos Autorais”. Assim, o pacto dos grupos tradicional com os usuários se alicerça no sequestro da produção de linguagem social. A operação afirma uma lógica de inclusão abstrata ao circuito jornalístico (você pode ser um dos nossos), ao mesmo tempo em que exprime uma exclusão concreta (à medida que aquilo que é produto da singularidade criativa de cada um é retirado de si e tornado propriedade privada alheia). Essa operação excludente acaba por criar uma dimensão de conflito curiosa: se o usuário-autor da notícia compartilhá-la com outros portais ou mesmo se publicá-la em seu *blog* pessoal, pode ser acionado por violação de direitos autorais (MALINI, 2008, p.11).

Tais condições refletem diretamente no tipo de leitor que se propõe a participar ativamente ou não desses canais, uma vez que nem todos os usuários da rede estão dispostos a fornecer dados pessoais para cadastro (o que gera rastros para a sua localização no caso de alguma quebra de conduta) ou mesmo uma opinião especializada (no caso de profissionais que estariam oferecendo conhecimento construído a longo prazo de forma gratuita ou despretensiosa), além de outros empecilhos que enfraqueceriam a motivação para participar (uso do tempo, submissão à mediação do jornalista do veículo que pode não selecionar o conteúdo para a publicação, falta de identificação com as temáticas do canal ou linha editorial do veículo, etc.).

Malini analisa dois tipos de modelos participativos na web (o híbrido, quando há a presença do jornalista ou profissional que seleciona aquilo que é relevante para a publicação, mas onde há também espaço para a publicação de comentários de forma mais direta; e o aberto, quando o usuário consegue expressar sua opinião sem a presença de filtros ou mediadores) e classifica a existência de quatro atores nesses ambientes:

- O consumidor de informação (visitante): não publica, somente consome notícias;
- Os redatores/administradores (profissionalizados ou não): cuidam de revisar, alterar ou até mesmo excluir o conteúdo, mediante decisões em espaços de moderação ou quando outros usuários reportam determinados abusos (...);
- O jornalista-cidadão: é usuário registrado, que participa da construção do ambiente, através de *upload* de notícias e comentários próprios, bem como no relacionamento com outros repórteres-cidadãos;

- O colaborador: espécie de colunista, mas também podendo ser blogueiro. Sua característica é uma escrita especializada (MALINI, 2008, p.13-14).

O autor ainda identifica características próprias desses ambientes e um certo padrão de enquadramentos temáticos. Para ele, a política editorial desses canais é marcada principalmente

(...) pelo flagra, pelo *fait-divers* (tipos curiosos), pelo testemunho ou pela denúncia de fonte única. Sem contar que o noticiário participativo segue a agenda estabelecida pelo jornalão, que usa da artimanha de convocar seu “esquadrão da verdade” (os leitores) para reforçar o viés editorial de determinado fato semanal (“esteve no olho do furacão”, comente como cidadão repórter!), o que acaba criando um ciclo vicioso: já não se sabe se é o jornal que estimula no leitor, nesses canais interativos, uma agenda noticiosa já traçada, ou se é o leitor que, experiente em saber “o que passa” na filtragem, envia notícias dentro do perfil desejado pela agenda do jornal (MALINI, 2008, p.11).

Tais categorizações podem ajudar a pensar sobre a motivação dos leitores para interagir com os conteúdos e profissionais dessas mídias não apenas na seção “comentários” dos jornais (que é oferecida para assinantes ou cadastrados abaixo de toda notícia publicada na página inicial ou editorias) ou recursos de compartilhamento em redes sociais, curtida, assinatura RSS, envio por email. Os canais participativos são os espaços criados e pensados necessariamente para se ouvir a opinião do leitor, é o local exclusivo e dedicado para o diálogo entre mídia e público, de acordo com seus respectivos discursos de descrição apresentados. Entender quais são os estímulos dos leitores para se submeterem a esse tipo de interação é fundamental para a compreensão de como esses canais se mantêm, se atualizam e utilizam das informações ali postadas para a construção da notícia diária, para a experimentação de novos formatos para a releitura dos fatos, para a identificação do tipo de público que frequenta a página do jornal e seu comportamento, etc.

Do ponto de vista desse engajamento para a interação, as discussões apresentadas por Caroline Haythornthwaite são pertinentes para nossa análise futura. A autora avalia que a participação colaborativa na internet é organizada principalmente em duas formas: produção leve e produção pesada ou PPL/PPP (*Peer Production Leve* e *Peer Production Pesada*). Ambas poderiam ser classificadas como:

(...) modelo de agrupamento, baseada na livre participação de muitos indivíduos não-relacionados, e um modelo de comunidade virtual, baseado em conexões fortes de um grupo dedicado de membros inter-relacionados (HAYTHORNTHWAITE, 2009, p.161).

O modelo de produção leve, portanto, requer pouca aprendizagem ou qualificação do leitor para a interação. É um modo mais simples de intervir e que, dessa forma, é baseado em um grande número de colaboradores que cooperam com parcelas mínimas de engajamento no produto como um todo. “O conhecimento do que fazer e de como contribuir é definido pelas autoridades ou pelos donos do empreendimento, de maneira que os colaboradores possam facilmente começar a participar” (HAYTHORNTHWAITE, 2009, p.162). No que tange ao estímulo à interação, a reflexão da autora remete ao princípio da motivação extrínseca e intrínseca apontada anteriormente por Shirky (2011).

A participação pode ser motivada por interesse particular na empreitada (como a procura de vida extraterrestre no *SETI*) e/ou algum reconhecimento mínimo dos esforços individuais, por exemplo, na forma de estatísticas de contribuição. Em muitas empreitadas, os colaboradores são incentivados pela própria ideia de contribuir para esforços de produção conjunta no modelo livre. Coorientação para ideais de *peer production* e acesso aberto, como novos modelos econômicos, criam uma motivação intrínseca para a doação de tempo ou recursos computacionais. Junto com as motivações intrínsecas de interesse pessoal, a coorientação para metas do modelo de produção livre e os pequenos reconhecimentos formam o sistema de recompensa, o qual estimula e sustenta a contribuição em sistemas de *peer production* leve (HAYTHORNTHWAITE, 2009, p.163).

PPL envolve então contribuições mais discretas e com um caráter individual, assim como julgamentos (entre os membros) com igual leveza. Não há uma preocupação em construir algo comunitário, a participação reside no ato de participar, essencialmente. *Peer Productions Leves* são, portanto, fortemente marcadas pela quantidade de contribuições. Já a PPP ou *Peer Production Pesada*, prima pela qualidade das contribuições e avaliação dos próprios membros em relação às suas respectivas condutas, ou seja, há uma reputação necessária a ser mantida e uma junção de esforços em torno de objetivos comuns para garantir a manutenção da produção. Há a valorização de funções comunitárias, a consideração com os pares, um foco na participação a longo prazo.

O modelo pesado não envolve só contribuições ao produto, mas também atenção para as ações e contribuições dos outros e um compromisso com a manutenção e a sustentação da direção e da viabilidade da comunidade. Seu peso reflete o compromisso com o empreendimento como um todo, incluindo os produtos, os processos internos, a experiência social e emocional da comunidade e a continuidade da existência da mesma (HAYTHORNTHWAITE, 2009, p.163).

Deve-se destacar, todavia, que a distinção entre leve e pesado não tem o propósito de classificar padrões excludentes, tal como afirma Haythornthwaite, já que a coexistência entre os modelos é completamente possível.

(...) é possível dizer que práticas leves, que enfatizam contribuições discretas de um grande número de indivíduos, podem dominar ou coexistir com práticas pesadas, associadas aos produtos e processos de *peer production* e coordenadas entre um número limitado de participantes altamente engajados (HAYTHORNTHWAITE, 2009, p.163).

Tais modelos serão de grande importância para pensarmos as particularidades da participação ou intervenção dos leitores da *Folha no Painel* e suas respectivas interações no canal, levando-se em conta as motivações aparentes, a duração delas, a variabilidade, continuidade e possível enquadramento em PPP, PPL ou transição entre ambos. Pode-se dizer também que as reflexões teóricas apresentadas até o momento são suficientes para dar conta do que se pretende nas discussões sobre o jornalismo participativo do veículo: categorização das plataformas de interação, análise das restrições impostas com os protocolos de envio de conteúdos, identificação do leitor típico que colabora e qual o tipo de interação (se crítica ao jornal, se resposta a outros leitores, se debate com os temas propostos, etc.), além de identificação dos estímulos que levam os leitores a participar e a se manterem engajados no processo.

Capítulo 2

Metodologia

O presente trabalho estabeleceu como metodologia a análise de conteúdo do canal colaborativo *Painel do Leitor*, presente na versão web da *Folha de S. Paulo*, por se tratar de uma técnica onde é possível a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do processo comunicativo ali estabelecido e atender às especificidades do objeto de estudo que exigia tais caracterizações.

Nesse caso, contagens e avaliações dos graus de interatividade do canal são colocados em destaque para, posteriormente, apontarem as fragilidades e possibilidades da proposta apresentada pelo veículo de diálogo com o público. Parte-se do pressuposto de que esta pesquisa busca essencialmente entender quais são os espaços oferecidos ao leitor para colaborar no processo de produção da notícia na *Folha* e em que medida essa troca acontece e se concretiza.

O primeiro passo adotado, portanto, consiste em uma pré-análise do canal com o propósito de identificar a intensidade de postagens diárias e quais as ferramentas presentes que favorecem a participação do leitor. Depois desse contato, que se deu na forma de observação, foi possível estabelecer um conjunto de 18 sub-canais presentes dentro do *Painel*, a saber: *Quizes, Enquete, Meu Olhar, Agenda Folha, Charges, A cidade é Sua, Vi na web, Especiais, Ombudsman, Últimas das redes sociais, Raio X, Áudio, Fotos, Semana do Leitor, Paute a Folha, Envie sua notícia, Folhaleaks* e *Notícias*, conforme é possível observar na **Imagem 1**.

Imagem 1: Página do canal colaborativo *Painel do Leitor* na *Folha de S. Paulo* online. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/>. Captura em: 09 nov. 2014.

É importante dizer que algumas seções não configuram, necessariamente, ferramentas de interação com o público: *Raio X* consiste em um levantamento feito pelo Datafolha onde, durante três meses, cerca de 400 pesquisadores foram às ruas entrevistar mais de 7.000 pessoas em 7 diferentes estudos para definir o perfil do leitor do jornal; *Charges* são republicações (produzidas pelos profissionais da empresa) que integram a seção "Opinião" do jornal abarcando também Colunistas, Tendências/Debates, Editoriais; *Semana do Leitor* é somente a publicação do resultado das porcentagens e votos da *Enquete* (esta sim caracteriza interação através de uma pergunta elaborada pelo próprio jornal sobre tema atual e polêmico com duas opções de resposta, sim/não, e justificativas); *Agenda Folha* trata-se de um apanhado das atividades do próprio jornal (debates, lançamentos de livros, palestras) convocando o leitor ao envio de fotos, entretanto, que serão enquadradas

em outra seção; *Últimas das redes sociais* é uma mescla entre indicações de polêmicas e outros assuntos da web (principalmente no Twitter) pelos leitores e republicação da coluna *#hashtag* sobre mídias sociais e vida em rede do editor adjunto de mídias sociais da *Folha*, Ygor Salles; e *Notícias* consiste em um resumo de todas as participações do dia publicadas no *Painel* sendo também um reflexo das notícias mandadas através dos canais *Paute a Folha* e *Envie sua Notícia*. Ou seja, os canais que, de fato, são recursos que convocam a participação dos leitores são 13 (*Quizes, Enquete, Meu Olhar, A cidade é Sua, Vi na web, Especiais, Últimas das redes sociais, Áudio, Fotos, Paute a Folha, Envie sua notícia, Folhaleaks, Ombudsman*). O jornal publicou ainda no dia 11/03/14 um infográfico com os principais espaços de interação com o leitor incluindo o aplicativo Whatsapp, telefones e email para emergência e a rede social Twitter.

NOSSOS CANAIS
Confira os caminhos que o leitor tem para entrar em contato com a Folha

<p> WHATSAPP (11) 99490-1649 Com o número da Folha adicionado à lista de contatos, o leitor pode mandar, diretamente do celular, fotografias, vídeos, texto ou áudios para a redação</p>	<p> TWITTER twitter.com/folha_atende Esclarece dúvidas dos leitores de forma simples e direta; basta o envio de um tuite para o perfil @folha_atende</p>	<p> OMBUDSMAN folha.com.br/folha/ombudsman/ Profissional dedicado a realizar crítica interna do jornal e a receber, investigar e encaminhar as queixas dos leitores</p>
<p> FALE COM A FOLHA folha.com.br/falecomafolha/ Seção que reúne diversos canais de contato com o jornal; aqui, o leitor pode avisar sobre erros, falar com o Ombudsman, procurar contatos específicos de cada editoria e ter suporte ao assinante</p>	<p> FOLHALEAKS folhaleaks.folha.com.br Canal para o leitor enviar informações de interesse público ou documentos inéditos que possam motivar uma investigação jornalística. O anonimato é garantido</p>	<p> PAUTE A FOLHA folha.com.br/paineldoleitor/pauteafolha Os leitores podem sugerir aos jornalistas da Folha ideias de reportagens e passar dicas sobre assuntos específicos</p>
<p> ENVIE SUA NOTÍCIA folha.com.br/paineldoleitor/envie_sua_noticia.shtml Os leitores podem colaborar com o conteúdo da Folha enviando notícias e fotos de acontecimentos</p>	<p> FOLHA EMERGÊNCIA folha.com.br/falecomafolha/folhaemergencia/ Para denúncias, reclamações de consumidor relativas a serviços públicos e propostas de reportagem, ligue: (11) 3224-3505, de segunda a sexta, das 8h às 22h, e sábados, das 7h às 13h30. Em outros horários, ligue: (11) 3224-3344; e-mail: folhaemergencia@uol.com.br</p>	

Imagem 2: Infográfico sobre espaços de comunicação entre a *Folha* e o leitor, segundo o próprio jornal.¹⁰

A descrição do canal *Painel do Leitor* também reafirma outros espaços de comunicação com o jornal.

O "**Painel do Leitor**" recebe colaborações por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0/xx/11/3223-1644) e correio (al.Barão de Limeira, 425, 4º andar, São Paulo-SP, CEP 01202-900). As mensagens devem ser concisas e conter nome completo, endereço

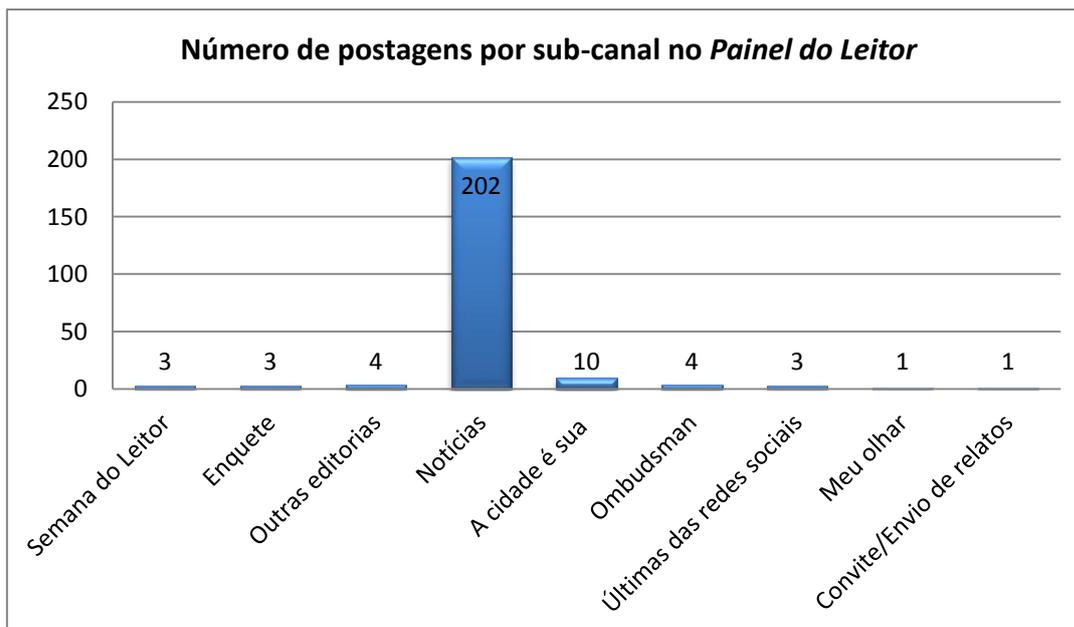
¹⁰ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/03/1423593-leitor-agora-pode-falar-com-a-folha-pelo-whatsapp.shtml>.

e telefone. A **Folha** se reserva o direito de publicar trechos (FOLHA de S. Paulo).

Dessa forma, partimos para a fase da exploração do material presente no canal. Para isso, estabeleceu-se como método a coleta das postagens diárias no site durante o período de um mês (1º de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014) de forma que os dados obtidos fornecessem informações sobre a representatividade de cada sub-canal, ou seja, onde a interação é mais potencializada e frequente.

Deve-se levar com conta que no dia 1º de agosto foi observada a inexistência de constância de publicações em determinados sub-canais. Na seção *Quizes*, por exemplo, a última postagem datava de 6 de dezembro de 2013, quase oito meses antes. Na seção *Meu olhar*, a última postagem datava de 9 de julho de 2014. O post mais recente de *A cidade é sua* era de 10 de julho de 2014, a da *Agenda Folha* de 12 de junho de 2014, a de *Especiais* de 25 de janeiro de 2014, a do *Raio X* de 16 de outubro de 2011 (o que se justifica pela característica da publicação que não é um incentivo à participação e sim um informativo), a de *Fotos* de 22 de outubro de 2011 (sendo uma postagem republicada na editoria de Cotidiano), a de *Semana do Leitor* de 19 de julho de 2014 (mesma data da última postagem da seção *Últimas das redes sociais*), a de *Áudio e Vi na web* não estavam mais disponíveis na página do site no respectivo dia, a de *Ombudsman* de 27 de julho de 2014 e, por fim, a de *Enquete* datava de 24 de julho de 2014 (sem permissão para mais votos, porém, 3 enquetes anteriores publicadas em julho ainda permitiam votação).

O período de um mês de coleta no site gerou um acúmulo de 231 postagens que foram codificadas no Quadro 1. Deste total, 202 ou 87,4% compreendem comentários e/ou matérias publicadas na seção *Notícias* sendo o espaço que mais movimentava a colaboração no jornal.



Quadro 1: Codificação das postagens no *Painel do Leitor* durante o mês de agosto de 2014.

Por concentrar a maior parte das postagens, os 9 sub-canais ou categorias presentes no Quadro 1 foram definidos como recorte da amostragem total (de 18 sub-canais) a ser analisada. A partir dessas unidades de registro, levou-se em consideração a manchete das postagens por sintetizar a proposta de cada sub-canal (Quadro 2), ou seja, se uma reclamação, crítica, opinião ou replicação de matéria publicada em outra editoria. A seção *Notícias*, que não é uma ferramenta de interação e sim um resumo com os links publicados no dia, abarca a maior parte do fluxo diário de postagens do *Painel do Leitor*.

Nesse sentido, algumas particularidades foram notadas ao longo da coleta, por exemplo, a ênfase no tipo de leitor que colabora. De 231 postagens do *corpus*, 53 delas (ou 22,9% do total de postagens do mês de agosto no canal e 87,4% do total de postagens somente na seção *Notícias*) faziam menção a órgão, autarquia, associação, instituição, empresa, sindicato, etc., ou ressaltava-se a profissão do leitor colaborador (juiz, especialista, professor, historiador, engenheiro, médico, economista, deputado, senador, assessor parlamentar, etc.) no título da mesma.

O **Quadro 3**, dessa forma, engloba somente as postagens da seção *Notícias* que ressaltavam essa característica, uma vez que é um traço evidente da interação presente, de forma considerável, em mais da metade das manchetes nesse espaço.

Manchete / Sub-canais do Painel do Leitor	Sub-canal	Data
Leitor afirma que LG não repara smartphone na garantia	A cidade é sua	04/08/2014
Sony não repõe peça, e TV fica meses sem conserto, diz leitor	A cidade é sua	06/08/2014
“Eletropaulo cobra fatura de imóvel fechado, afirma leitora”	A cidade é sua	11/08/2014
Cartão do Banco do Brasil não funciona nos EUA. A cidade é sua	A cidade é sua	13/08/2014
“PSB sela acordo para lançar Marina Silva no lugar de Eduardo Campos”	A cidade é sua	16/08/2014
Estrada em Carapicuíba não tem lombada e precisa de reparo, diz leitor.	A cidade é sua	18/08/2014
“BB Auto não cumpriu prazos e cláusulas de contrato, diz leitora”	A cidade é sua	20/08/2014
“Computador da HP é trocado por outro com problema, diz leitor”	A cidade é sua	25/08/2014
Falta de sinalização em pontos de ônibus não é corrigida, diz leitor	A cidade é sua	26/08/2014
FMU dificulta renegociação de dívidas de curso, afirma leitora	A cidade é sua	27/08/2014
“Smartphones crescem em tamanho e engolem vendas dos tablets”	Editoria Tecnologia	05/08/2014
Erramos: Protestos realçam divisão racial nos EUA	Editoria Mundo	20/08/2014
“Artista plástico Tunga participa de bate-papo com jornalistas da Folha	Editoria Ilustrada	06/08/2014
'Folhinha' divulgará resultado do concurso de resenhas em outubro	Editoria Folhinha	27/08/2014
Santander agiu bem ao demitir analista por envio de alerta?	Enquete	09/08/2014
O futebol brasileiro está defasado em relação ao praticado na Europa?	Enquete	20/08/2014
As ciclovias podem ajudar a diminuir o trânsito nas cidades do Brasil?	Enquete	26/08/2014
“Para 74% dos leitores, ações de Israel em Gaza não estão sendo excessivas”	Semana do Leitor	04/08/2014
Santander agiu mal ao demitir analista, opinam leitores em enquete	Semana do Leitor	12/08/2014
Futebol brasileiro está defasado em relação ao europeu, opinam leitores. Semana do leitor	Semana do Leitor	26/08/2014
“Má notícia para os tucanos: o ‘aeroporto’ de Cláudio (MG) ‘pegou’”	Últimas das redes sociais	08/08/2014
“Academia de Hollywood fez a mais tocante homenagem a Robin Williams”	Últimas das redes sociais	12/08/2014
“O que é o desafio do balde de gelo que começa a pegar no Brasil”. Últimas das redes sociais	Últimas das redes sociais	18/08/2014
“Anatomia de um erramos”	Ombudsman	10/08/2014
“O jornalismo impresso feito ao vivo”	Ombudsman	18/08/2014

“Lula vai apoiar Dilma na TV”	Ombudsman	24/08/2014
Por que a Folha não assume?	Ombudsman	31/08/2014
Armínio Fraga está longe de ter soluções para o país, diz leitor	Meu olhar	29/08/2014
Helicóptero cai em rua de Santos; envie foto e relato	Convite aos leitores	13/08/2014

Quadro 2: Codificação das postagens nos principais sub-canais do Painel do Leitor durante o mês de agosto.

Manchete / Seção Notícias do Painel do Leitor	Data
Kassab contesta informação de entrevista de Haddad sobre hospitais em SP	01/08/2014
Químico questiona riscos de combate a dengue com uso de mosquitos	01/08/2014
Anac contesta reportagem sobre demora para julgar de queixas	02/08/2014
Sabesp contesta manchete sobre medidas de economia de água	02/08/2014
Secretaria da Administração Penitenciária contesta reportagem sobre construção de prisões	04/08/2014
Ministério do Planejamento contesta notícia sobre atraso em obras do PAC	05/08/2014
Secretaria de Saneamento contesta editorial sobre crise hídrica	05/08/2014
Aneel contesta reportagem sobre reajuste de energia	06/08/2014
Senador contesta reportagem sobre protesto indígena na Flip	06/08/2014
Contrapor pais em relação aos seus filhos é sempre difícil, comenta professor	07/08/2014
Secretaria de Segurança Pública contesta reportagem sobre ativistas presos	07/08/2014
Prefeitura contesta reportagem sobre espaços para moradores de rua	07/08/2014
Sabesp responde carta de leitor sobre crise hídrica	07/08/2014
Moralismo pode ser saudável, afirma pai de juiz	08/08/2014
Falta vontade política para acabar com lixões, diz especialista	08/08/2014
Professor alerta para risco de desemprego com desaceleração industrial	09/08/2014
Deputado comenta artigo sobre gestão da saúde pública	09/08/2014
Crescimento do setor de serviços é tendência mundial, diz historiador	11/08/2014
Médico comenta artigo de Drauzio Varella sobre usuárias de crack	11/08/2014
Somente a prática da justiça social pode evitar a violência, diz professor	12/08/2014
Camargo Corrêa nega envolvimento com doleiro Alberto Youssef	12/08/2014
Somente a prática da justiça social pode evitar a violência, diz professor	12/08/2014
Professor e deputado comentam especial sobre emprego no Brasil	12/08/2014
Professor critica má gestão do Programa Espacial Brasileiro	12/08/2014
Sociedade Brasileira de Química comenta coluna sobre a disciplina	13/08/2014
Assessor de Kassab comenta artigo sobre Corregedoria Geral do Município	13/08/2014
Construtora contesta reportagem sobre contratação de firma de doleiro	14/08/2014

Professor e aluno de Nicolau Sevcenko comentam carreira do historiador	15/08/2014
Engenheiro contesta política salarial de servidores da Prefeitura de SP	15/08/2014
Presidente de sindicato de tradutores contesta artigo sobre o Simples	16/08/2014
Reitor e governo pretendem dismantelar a USP, opina professor	16/08/2014
Médica questiona envio de correspondentes a Serra Leoa	19/08/2014
Professor relata agressão a docente por membro de sindicato da USP	19/08/2014
Apeoesp contesta avaliação do ensino de SP em pesquisa Datafolha	20/08/2014
Secretaria de Segurança Pública comenta carta de leitor sobre blitz	20/08/2014
Unicamp contesta reportagem sobre contratação de professor de cursinho para correção de provas do vestibular	21/08/2014
CPTM comenta reportagem sobre nova ciclopassarela	22/08/2014
Economista critica intimação de Serra pela PF para depor sobre cartel	22/08/2014
Bandeirantes Pneus contesta reportagem sobre compra de jato	23/08/2014
Governo de SP contesta reportagem sobre reservatórios do sistema Cantareira	23/08/2014
Empresário contesta reportagem sobre fraude na venda de avião de Eduardo Campos	24/08/2014
Secretaria de Recursos Hídricos contesta reportagem sobre poços artesianos	26/08/2014
PF contesta reportagem sobre investigação sobre queda de avião	27/08/2014
Petrobras contesta editorial sobre acordo com a Bolívia	27/08/2014
Governo de Minas contesta reportagem sobre benefício a estudantes criado por Aécio	27/08/2014
Professor do ITA comenta artigo sobre inovação no Brasil	28/08/2014
Presidente do Instituto Tomie Ohtake comenta artigo sobre Bienal de SP	28/08/2014
Diretor teatral contesta reportagem sobre sexualidade	28/08/2014
Segurança Pública de SP não investe na polícia judiciária, diz advogado	28/08/2014
Prefeitura de SP comenta reportagem sobre criação de ouvidoria de direitos humanos	29/08/2014
Receita do IPT cresce com taxas chinesas há 18 meses, comenta diretor	29/08/2014
Professor da USP comenta reportagem sobre greve mais longa da instituição	30/08/2014
Banco do Brasil contesta reportagem sobre depoimento de ex-motorista	31/08/2014

Quadro 3: Codificação das postagens da seção Notícias do Painel do Leitor durante o mês de agosto.

Com isso, optou-se por duas formas de análise:

- Uma relativa aos aspectos essencialmente pensados do ponto de vista da motivação do leitor à participação, especialmente analisando a seção *Notícias* que concentra a maioria das postagens. Aqui recorreremos ao pensamento de Malini (2008) ao discutir a perda de propriedade intelectual dos conteúdos enviados ao

veículo nesses canais. O autor também fornece bases para se pensar a política temática dos espaços de interação (se marcada pelo flagra, denúncia, testemunho, opinião, etc.) reforçando que nossa análise mantém o foco na manchete, não no texto propriamente dito. Vale trazer também nesse momento a discussão de Haythornthwaite (2009) ao pensar os modelos de produção leve ou pesada (PPL/PPP) que podem contribuir para a identificação dos estímulos à colaboração pelos leitores;

- Outra relativa à variabilidade e tipos de ferramentas oferecidas para a interação nos 9 sub-canais (incluindo a seção *Notícias* que é um espaço consistente dentro do *Painel* e reflexo de textos dos sub-canais *Envie sua notícia* e *Paute a Folha*). Aqui busca-se entender se há flexibilidade nos limites de tempo e espaço das narrativas que, inseridas em um ambiente online, tendem a ser hipertextuais, interativas e multimidiáticas no contexto da cibercultura. Entram em cena, portanto, as reflexões de Mielniczuk (2003) para explicar se tais espaços exploram características do suporte web nos produtos e se esses seriam de terceira geração, na visão de Mielniczuk (2003), ou quarta geração, na concepção de Larrondo (2008). Visamos ainda identificar em que medida os níveis de interação ocorrem entre os usuários, entre os conteúdos ou entre público e veículo, como aponta Schwingel (2003), e se são propiciados por espaços de intervenção ou participação do leitor, segundo Anselmo (2012);

Feita essa delimitação, partimos para o terceiro momento do estudo que consiste na interpretação dos dados obtidos com base na descrição de colaboração apresentada pelo jornal ao público (nos próprios espaços destinados para tal) juntamente com as políticas de privacidade, protocolos de envio e termos de uso que configuram os limites e possibilidades dessa interação e, ainda, ancorados nas correntes teóricas dos respectivos autores referidos.

O estabelecimento dessa sobreposição entre discurso editorial de interação da *Folha versus* características das ferramentas oferecidas para concretizar a participação permite-nos inferências sobre os estímulos para o engajamento dos leitores no processo produtivo da notícia, bem como se há relação entre o tipo de ferramenta e a frequência das postagens em determinado sub-canal.

O **Capítulo 3**, portanto, apresenta particularidades da transposição dos conteúdos da versão impressa para a versão web da *Folha de S. Paulo*, aspectos dos sub-canais e descrições dos termos de uso e colaboração da empresa que demarcam

a participação dos usuários e as especificidades da comunicação no veículo (como o tipo de leitor que colabora). O destaque das manchetes em quadros e outros dados em tabelas foram organizados buscando indicar conclusões acerca da heterogeneidade do público e o nível da interação (se do leitor com o conteúdo do jornal, se do leitor com outros leitores ou se do leitor com temas gerais da atualidade).

Capítulo 3

3 – Análises e discussões

3.1 – Categorização e interatividade no *Painel do Leitor*

Transformações midiáticas e na comunicação contemporânea levaram a *Folha de S.Paulo*, fundada em 1921 e mantida desde então pela empresa *Folha da Manhã S.A.*, ao título de primeiro jornal diário online em língua portuguesa e em tempo real em 1995 com o nome de *Folha Online*, de acordo com o próprio jornal. Hospedado, em rede, no Universo Online-UOL¹¹, o veículo afirma manter “por objetivos a criação, a produção e o desenvolvimento de conteúdo jornalístico online, além de serviços, com destaque para áreas de interatividade” (FOLHA de S. Paulo). Segundo o próprio site da empresa, a *Folha*

Hoje, publica cerca de 500 notícias por dia. Seu compromisso é produzir conteúdo na internet com a mesma qualidade da **Folha**, seguindo os princípios editoriais adotados pelo jornal: pluralismo, apartidarismo, jornalismo crítico e independente. (...) Com 19 editorias de conteúdo com acesso livre na internet, a *Folha.com* conta com uma audiência de 17 milhões de visitantes únicos e 173 milhões de páginas vistas por mês (FOLHA de S. Paulo).

Na web, o jornal também produz conteúdo para dispositivos móveis como tablets, smartphones e para as plataformas WAP e SMS (para celulares em geral). Contudo, o acesso aos conteúdos passou a ser restrito em junho de 2012 pela *Folha* ao introduzir o chamado “paywall/muro de pagamento poroso”. Ou seja, com o intuito de gerar mais receita e assinaturas, os visitantes online só conseguem visualizar até 20 reportagens ou colunas por mês, quando são então convidados a fazer um cadastro que lhes permita a leitura de outros 20 textos gratuitamente. Do quadragésimo primeiro texto em diante, o leitor é convidado a fazer uma assinatura paga¹². Foi também nesse período que a versão web do jornal passou a receber todo o conteúdo da versão impressa, incluindo os colunistas, e teve o logotipo

¹¹ Provedor de acesso a conteúdo e internet brasileira criado pela *Folha da Manhã S.A.*

¹² A *Folha* foi pioneira também na introdução desse sistema no Brasil, “paywall/muro de pagamento poroso” que já estava em vigor desde janeiro de 2012 no aplicativo do jornal para tablets e celulares. O modelo é inspirado na utilização feita pelo jornal norte-americano *The New York Times* adotado em março de 2011.

Folha.com substituído por *Folha de S. Paulo* na internet. Para o diretor-superintendente da empresa, Antonio Manuel Teixeira Mendes, “A diferença entre jornal impresso pago e online gratuito, existente desde o início da internet, dá lugar a um modelo que reflete as mudanças na forma de produzir, distribuir e consumir notícia” (FOLHA de S. Paulo, 2012). O editor-executivo do jornal, Sérgio Dávila, reforça ainda que “A Redação do jornal do futuro será um centro produtor de notícias 24 horas por dia para diversas plataformas. A Folha dá mais um passo nessa direção” (FOLHA de S. Paulo, 2012).

O jornal foi pioneiro também na adoção da figura do ombudsman no país em 1989, em sua versão impressa, para a redação de críticas internas e externas ao veículo, particularmente sobre o desempenho da própria empresa enquanto mídia. Desde a criação do cargo na *Folha*, 11 profissionais já passaram pela vaga que é exercida atualmente pela jornalista Vera Guimarães Martins. De acordo com o Manual da Redação da *Folha*, o ombudsman é o

Representante dos interesses do leitor na estrutura do jornal. (...) Cabe ao ombudsman atender os leitores da Folha e encaminhar suas reclamações à Redação. As providências que se seguem são comunicadas a ele pela Direção de Redação, que centraliza todos os contatos. Suas observações e sugestões não tem caráter deliberativo. É facultado a todos os jornalistas da Folha responder às observações feitas pelo ombudsman tanto na crítica interna quanto na coluna semanal. Quem centraliza o trâmite desses casos e os arbitra é a Direção de Redação (FOLHA de S. Paulo, 2010, p.116-117).

O caráter avaliativo e a descrição da figura como um porta-voz do leitor dentro do jornal justifica a publicação da coluna no *Painel do Leitor* às terças-feiras. A profissional que exerce a função naquele determinado espaço estaria também ali como uma leitora em potencial, porém, com a legitimação da publicação sem os crivos ou bloqueios de outros jornalistas na seleção do material a ser postado e também como uma fonte de interação com os demais leitores na medida em que recebe críticas do público. Trazemos, neste momento, a discussão de Braga (2006), de forma pontual, ao avaliar que

(...) a coluna funciona como ouvidoria, uma vez que um dos modos de acionamento do *ombudsman* são cartas de leitores reclamando de determinadas coberturas ou criticando posições, produtos e/ou processos. Finalmente, a presença da coluna complementa a imagem de seriedade do jornal, ao mostra-lo

como atentos a equívocos e sistematicamente disposto a corrigi-los (BRAGA, 2006, p.104-105).

Outro aspecto importante a ser considerado e que foi abordado anteriormente por Malini (2008) no Capítulo 1 recai sobre o fato de que a coluna do Ombudsman reforça os critérios de participação inferidos nos protocolos de envio que tendem a ensinar ao leitor o modo de produção da notícia nos moldes da linha editorial do veículo.

Ainda que não colocado como objetivo expresso, os processos da coluna geram um resultado de ordem pedagógica para o público leitor. Ao expor critérios e padrões jornalísticos, refletir sobre eles, examinar sua correlação com a prática através dos casos criticados que, aí, funcionam como ilustração, a coluna “ensina”, isto é, oferece ao leitor vocabulário e conceitos de compreensão dos processos jornalísticos para além da detecção do “erro jornalístico” e do simples acordo ou desacordo com posições sobre os temas. (BRAGA, 2006, p.104-105).

Em relação à técnica enquanto ferramenta para a interação, especificamente o espaço da coluna do ombudsman fornece possibilidade de envio de material à profissional que, nesse caso, será o único filtro de seleção dos conteúdos ao passo que poderá somente discutir as temáticas, não publicá-las. A função seria, de fato, a de uma ouvidoria. Sobre os demais ambientes de participação, na política de comentários de reportagens e colunas do jornal que podem ser publicados no *Painel do Leitor*, ficam evidentes os passos que os usuários precisam seguir para terem seus textos mais facilmente selecionados para a postagem, isto é, reforça-se o “passo a passo” da produção do conteúdo aproximando a colaboração do leitor daquilo que seria uma matéria feita pelo profissional da empresa¹³.

Os comentários devem estimular o debate de ideias e seu conteúdo deve estar relacionado à reportagem ou coluna comentada. Alguns cuidados são importantes: Não escreva as palavras utilizando apenas letras maiúsculas; Não separe as letras ou sílabas de uma mesma palavra com traços, pontos, barras, espaços etc; Não insulte ou ofenda ninguém; Não faça propaganda (FOLHA de S. Paulo).

¹³ Lembrando que um leitor não assinante do jornal já é se enquadra em um dos limites à participação no *Painel* uma vez que usuários não cadastrados não podem comentar e os que realizaram o cadastro tem direito a expressar a opinião somente em 20 textos previamente escolhidos pela Redação no dia para o recebimento desse tipo de interação. O comentário ainda passa pela mediação dos profissionais da *Folha* que moderam as postagens. Assinantes do veículo têm o direito de comentar em todos os temas de todos os links publicados no site.

Em relação à proposta de interação apresentada pelo veículo, observa-se uma falta de clareza no delineamento das pautas, por exemplo, na seção *Envie sua Notícia*. O leitor, a princípio, poderia enviar textos sobre assuntos diversos, não necessariamente vinculados às características específicas de cada sub-canal. O Quadro 4 exemplifica alguns desses aspectos.

<p>Envie sua notícia</p>	<p>Os leitores podem colaborar com o conteúdo da Folha enviando notícias e fotos de acontecimentos que sejam relevantes no Brasil e no mundo. Caso você presencie algo que possa influenciar o dia a dia de outras pessoas ou de sua cidade preencha o formulário abaixo com um texto final ou informações sobre o fato que você deseja ver publicado na Folha de S. Paulo (FOLHA de S. Paulo).</p>
<p>Colabore com a Folha</p>	<p>Os internautas podem colaborar com o conteúdo da Folha enviando textos, vídeos, áudios e fotos para a seção "Meu Olhar" do Painel do Leitor. Essa seção receberá crônicas, curiosidades, fatos marcantes a partir do olhar do leitor sobre os acontecimentos em sua cidade, Estado, país ou durante uma viagem. Na seção "Vi na Web", o internauta poderá enviar vídeos de situações inusitadas vistas na Internet ou pessoalmente (FOLHA de S. Paulo).</p>
<p>Folhaleaks</p>	<p>Envie informações de interesse público que possam merecer investigação jornalística da Folha. Se você tem informações de interesse público ou documentos inéditos que possam motivar uma investigação jornalística, poderá enviá-los ao FOLHALEAKS, preenchendo o formulário abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostaria de manter o anonimato? - Gostaria de eventualmente ser procurado pela reportagem para prestar mais informações? <p>Em caso afirmativo, informe os seguintes dados, que não serão divulgados: (nome, email, endereço, telefone) (FOLHA de S. Paulo).</p>
<p>Paute a Folha</p>	<p>Os leitores poderão sugerir aos jornalistas da Folha ideias de reportagens e passar dicas sobre assuntos específicos. Os temas do "Paute a Folha" serão indicados com um banner colocado embaixo das reportagens publicadas no site do jornal. Ao clicar ali, o leitor será levado para um formulário, onde poderá escrever sua sugestão de pauta, que será encaminhada para a editoria responsável pelo tema. A nova ferramenta se soma a outras iniciativas tomadas pela Folha para aumentar o contato entre a Redação e seus leitores. A página do "Painel do Leitor", além dar destaque às opiniões dos leitores sobre assuntos da semana, tem seções como "Meu Olhar" (em que o internauta envia um texto sobre um assunto que escolhe) e o "Vi na Web" (seção que reúne sugestão de vídeos que circulam na rede). Também conta com "A Cidade é Sua" (que recebe reclamações contra empresas e órgãos públicos).</p>

	Na mesma página, os leitores da Folha podem mandar fotos, vídeos e gravações de áudio para a Redação (FOLHA de S. Paulo).
Quizes	Teste seus conhecimentos sobre o noticiário da semana (FOLHA de S. Paulo).
Últimas das redes sociais	Não há descrição no canal. Observou-se que os posts são indicações de polêmicas da web pelos leitores ou assuntos em destaque nas redes sociais (Twitter, principalmente, e Facebook).

Quadro 4: Descrição das propostas de interação com o público no Painel do Leitor.

A seleção dos conteúdos enviados, entretanto, é destacada, tanto quanto é a isenção de responsabilidade diante da veiculação de informações fornecidas por parte dos leitores. Uma vez enviado o texto ou opinião, o leitor perde completamente os direitos sobre os conteúdos que passam a ser do jornal. Ao mesmo tempo, no caso de qualquer irregularidade jurídica, por exemplo, a responsabilidade sobre o conteúdo recai sobre o usuário, ainda que ele tenha cedido o uso do material ao jornal por meio dos termos de participação e o veículo, por sua vez, tenha se apropriado das informações sem qualquer remuneração. Isso fica claro na “Licença de uso do material” disponível dentro do arquivo anexado no *Painel* sobre “Termos e condições para envio de textos, fotos e vídeos (“Termo”)”.

2.2. A FOLHA se reserva o direito de não veicular qualquer material que: (i) desrespeite a legislação brasileira, de modo geral e, em especial, as leis de direito autoral e/ou de propriedade intelectual; (ii) for produzido com o intuito de cometer fraude ou estimular a prática de condutas ilícitas ou contrárias à moral; (iii) que contenha imagens, mensagens ou qualquer classe de conteúdo pornográfico, pedófilo, racista, violento, ou ainda ofensivo à honra, à vida privada, à imagem, à intimidade pessoal e familiar, ou de qualquer maneira ofensivo ou contrário às leis, à ordem, à moral e aos bons costumes; (iv) produzido sem a devida e prévia autorização e consentimento expresso e por escrito de terceiros; e (v) que desrespeite a legislação eleitoral e partidária, cabendo ao INTERNAUTA total e exclusiva responsabilidade pelo MATERIAL, isentando a FOLHA de qualquer responsabilidade pela divulgação do mesmo (FOLHA de S. Paulo, 2013).

A definição daquilo que seria “ofensivo à honra”, “à moral e aos bons costumes” ou às demais classificações presentes na licença é subjetiva, como se vê, e a seleção feita pelos profissionais do jornal sobre o que será postado no canal não

implica na avaliação e determinação desses critérios. O filtro e a mediação, nesse caso, são arbitrários e reforçam o “sequestro da produção de linguagem social” (a apropriação da informação de forma abstrata) bem como a “exclusão concreta” (de responsabilidade com o tornar público a informação do sujeito), tal como afirma Malini (2008). Essa ambiguidade na atribuição de dever ao usuário para responder pela veracidade da informação ao passo que se desvincula de sua autoria é sistematicamente ressaltada no Termo.

3.1. O INTERNAUTA declara e garante que: (i) ser o único e exclusivo titular de todos os direitos incidentes sobre o MATERIAL; (ii) o MATERIAL está de acordo com as disposições legais aplicáveis; (ii) o MATERIAL não é objeto de montagem ou qualquer outro tipo de adulteração e não viola quaisquer direitos de terceiros; e (iii) obteve os licenciamentos de direitos, permissões e autorizações eventualmente necessárias para a execução e/ou exibição do MATERIAL, inclusive quanto a direitos de uso de imagem e voz de terceiros. 3.2.. A FOLHA não se responsabiliza pelo uso indevido do MATERIAL por terceiros não autorizados (FOLHA de S. Paulo, 2013).

O leitor, ao enviar conteúdos, concorda com tudo isso ao marcar a opção no site “Autorizo a reprodução das informações acima e a utilização do meu nome nos créditos (Ver Termos de uso)” (FOLHA de S. Paulo). Os termos nos levam a pensar sobre o estímulo à participação, uma vez que não se trata de uma interação totalmente aberta, horizontalizada e sem restrições, como seria na página oficial do Twitter da *Folha* ou na do Facebook, por exemplo, em que não há a possibilidade de limitação dos comentários antes da publicação. Prova disso é o cadastro necessário à participação ou comentário que exige obrigatoriamente nome, sobrenome, apelido, email, senha, CPF/CNPJ, CEP, telefone, celular, cidade, estado e país. Além disso,

O usuário deverá informar seu próprio endereço eletrônico a ser utilizado para sua identificação no comentário, também deverá ser criada uma senha que poderá ser alterada a qualquer momento para sua identificação e permissão de acesso à página de comentários, além do preenchimento dos demais campos obrigatórios existente no formulário de cadastramento. (...) A **Folha de S.Paulo** registra o IP de todo internauta que se conecta ao sistema de comentários. O registro é feito para auxiliar nos casos em que se faz necessária a identificação do autor de um comentário. O presente termo e condições de uso são regidos pela legislação da República Federativa do Brasil. Seu texto deverá ser interpretado no idioma português e os usuários submetem-se

ao Foro Central da Comarca da Capital. A **Folha de S.Paulo** tem a prerrogativa de tirar qualquer post do ar (FOLHA de S. Paulo).

A obrigação do fornecimento de dados pessoais e formas de localização para interagir com os conteúdos do jornal já são consideráveis restrições à lógica de interação da web que dispensa cadastros em determinados sites, o que torna-se um elemento de seleção do próprio leitor que colabora com o veículo. Segundo levantamento feito pelo próprio jornal (*Raio X*)¹⁴, o leitor da *Folha* online é ultraqualificado, isto é, dentre os leitores que acessam o site, a fatia com graduação é o dobro da dos internautas sem curso superior e a renda e posição social também são mais altas. O estudo mostra que 51% são mulheres; 47 anos é a idade média (46% possuem 50 anos ou mais, 31% possuem de 30 a 49 anos, 12% de 23 a 29 anos, 11% com até 22 anos); 59% dos leitores são casados (32% são solteiros, 5% separados, 4% viúvos); 65% têm filhos (contra 35% que não têm); 72% têm ensino superior (24% ensino médio, 4% ensino fundamental); e 39% dos leitores moram na cidade de São Paulo (30,5% no interior de São Paulo, 22,3% em outros Estados e 8,2% na Grande São Paulo).

Na seção *Notícias*, em especial as matérias que foram destacadas pela particularidade do perfil do leitor na manchete, verifica-se a forte presença de especialistas enquanto colaboradores (o que confirmaria os resultados do levantamento *Raio X*), por exemplo, em títulos como “Professor do ITA comenta artigo sobre inovação no Brasil” de 28 de agosto, “Professor da USP comenta reportagem sobre greve mais longa da instituição” de 30 de agosto, “Economista critica intimação de Serra pela PF para depor sobre cartel” de 22 de agosto. A cultura da participação em rede, portanto, não deteriora a atuação de especialistas nesses canais como aponta Keen (2009), mas tampouco é um reflexo de diálogos altamente comprometidos com um propósito comunitário gerado pelo “excedente cognitivo” conectado, como afirma Shirky (2011). O que percebe-se é uma atuação que permeia as duas realidades, seleção/participação.

Além disso, foi possível identificar nesta seção três principais tipos de interação: do total de 53 matérias com essa característica (presença de especialistas ou instituições na manchete), 24 delas traziam o termo “contesta” no título remetendo a uma crítica às reportagens, colunas, editoriais, artigos publicados pela

¹⁴ Levantamento disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/991055-leitor-da-folha-e-ultraqualificado-mostra-pesquisa.shtml>. Acesso em 02 ago. 2014.

Folha (por exemplo, “Anac contesta reportagem sobre demora para julgar de queixas” do dia 2 de agosto), ou um questionamento sobre a atuação dos próprios profissionais da empresa (por exemplo, “Médica questiona envio de correspondentes a Serra Leoa” do dia 19 de agosto); 15 delas referiam-se a comentários ou opiniões sobre matérias produzidas pelo jornal (como “Presidente do Instituto Tomie Ohtake comenta artigo sobre Bienal de SP” do dia 28 de agosto); e 14 delas eram comentários ou opiniões sobre temáticas pautadas pelo jornal (“Professor e deputado comentam especial sobre emprego no Brasil” do dia 12 de agosto), incluindo a rara opinião de órgãos ou usuários sobre a participação de outros leitores (como “Sabesp responde carta de leitor sobre crise hídrica” do dia 7 de agosto).

Em relação ao estímulo dos leitores para participar da interação no *Painel*, além da não preocupação com a perda do direito de propriedade intelectual (no caso de comentários de especialistas, principalmente, ou demais leitores a partir da aceitação dos termos de uso) e com os limites inferidos sobre a colaboração (seleção de conteúdos, fornecimento de dados pessoais, restrição de matérias a serem comentadas ou cadastramento), percebe-se ainda uma motivação atrelada à publicação da opinião em si, à legitimidade de expor um relato em um veículo midiático de visibilidade e audiência. Tais fatores são mais significativos do que a possibilidade de crítica aos processos produtivos do jornal, sua política editorial e angulação (ainda que a concretização dessa possibilidade tenha que passar pelo filtro de seleção dos profissionais). Novamente aqui trazemos a discussão de Braga (2006) ao dizer que nesses casos

(...) os leitores, nessa correspondência, dialogam *com o jornal*, referindo acontecimento e situações da sociedade como se estivessem diante do próprio fato ou situação e esquecendo que receberam essa informação pelo viés de seu interlocutor. A peculiaridade o interlocutor-jornal, com seus processos e rotinas, parece não entrar no horizonte das preocupações do leitor, como se estivéssemos dialogando “entre iguais”, pessoas com pontos de vista talvez diferentes, mas em posições comparáveis de informação e possibilidade de posicionamento diante do mundo. “Desaparecem” as especificidades e processualidades profissionais e institucionais midiáticas - não são “matérias” ou “o jornal” que são discutidos, mas “diretamente” a situação em sociedade. (BRAGA, 2006, p.136).

Esse tipo de participação, portanto, acaba reforçando as pautas midiáticas da *Folha*, tal como afirma Malini: “já não se sabe se é o jornal que estimula no leitor (...) uma agenda noticiosa já traçada, ou se é o leitor que, experiente em saber ‘o que passa’ na filtragem, envia notícias dentro do perfil desejado pela agenda do jornal” (MALINI, 2008, p.11). Ainda segundo Braga, “o olhar dirigido às estruturas mesmo do fazer jornalístico é minoritário” (BRAGA, 2006, p.144) e os conteúdos publicados na seção *Envie sua notícia*, que movimenta a maior parte do fluxo de postagens do *Painel do Leitor*, reforçam isso.

A notícia “Falta vontade política para acabar com lixões, diz especialista”, do dia 8 de agosto é um exemplo claro. Enviada por Wanderley Macedo dos Anjos, especialista em meio ambiente de São Paulo-SP, o texto é um comentário da reportagem “Prazo para fechamentos acaba, mas 20 megalixões continuam ativos”, publicada na editoria de Cotidiano da *Folha* em 6 de agosto¹⁵, conforme é destacado no link da notícia:

Há grande insistência de que faltam recursos para que a [Política Nacional de Resíduos Sólidos seja implementada integralmente](#). No entanto, o que observamos é que existem, sim, os recursos – não somente para a elaboração de planos, uma exigência da lei, mas também para construção de aterros sanitários. O que falta e sempre faltou é vontade política¹⁶.

O mesmo acontece em notícias enviadas por leitores em geral, sem o destaque da especialidade na manchete, como no caso da matéria “Aos poucos Israel desconstrói solidariedade sentido por seu povo”, do dia 1º de agosto, que enfatiza trecho do próprio texto de um dos leitores no título.

[Janio de Freitas](#) afirma que é "mentira que hospitais, escolas, mesquitas e moradias destruídas serviam de depósito de armas e munição do Hamas". Mas há, em toda mídia, diversas evidências e reconhecimento desse comportamento cruel e desumano do Hamas. O próprio secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, fez um pronunciamento sobre o assunto há alguns dias.
JACQUES PRIPAS NETO (São Paulo, SP)

Janio de Freitas despreza tanto as próprias declarações do Hamas sobre seus túneis e armamentos como as evidências visuais das câmeras que os documentaram. Despreza a própria realidade de

¹⁵ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1496367-prazo-para-fechamentos-acaba-mas-20-megalixoes-continuam-ativos.shtml>. Acesso em 18 ago. 2014.

¹⁶ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497404-falta-vontade-politica-para-acabar-com-lixoes-diz-especialista.shtml>. Acesso em 20 out. 2014.

uma guerra declarada e eternizada pelo próprio Hamas, o verdadeiro culpado pelas insuportáveis mortes em Gaza.

ALBERTO DWEK (São Paulo, SP)

Aos poucos, Israel desconstrói toda a solidariedade que o mundo sentiu com o sofrimento de seu povo na Segunda Guerra. Hoje, os mesmos métodos que eles foram submetidos estão sendo utilizados contra os palestinos: guetos, violência desmedida, truculência, prepotência e cinismo.

MARCO ANTONIO L. BARSOTTI (Santos, SP)

No conflito de Gaza, morreram pouco mais de 50 israelenses e mais de mil palestinos, a maioria civis, inclusive crianças. Os violentos atos antidemocráticos praticados por Israel não estão dando motivo para o antissemitismo que cresce por todo o mundo?

ALOYSIO CYRINO PERALVA (Juiz de Fora, MG)

O sub-canal *Envie sua Notícia* parece ser, dessa forma, a transposição da coluna “Cartas dos Leitores” que já era publicada na versão impressa da *Folha*, porém, sem a limitação do espaço que, na web, pode ser ampliado de forma ilimitada simplesmente com a barra de rolagem da página, e com a transcrição das palavras do leitor. A opinião, nesse caso, é expressa ao jornal para que, através deste, ela seja veiculada ao público. Não se trata de uma reação às posições editoriais do veículo ou à atuação dos jornalistas e sim de avaliações sobre temas que afetaram positiva ou negativamente o leitor e que foram pautadas pelo próprio jornal.

Efetivamente, é o espaço em que o leitor e o jornalista podem cotejar perspectivas sobre os acontecimentos sociais, em que os leitores falam com o jornal, *no jornal* e eventualmente sobre o jornal. Aquelas esperanças de um debate relevante e significativo não parecem, entretanto, ter se confirmado (BRAGA, 2006, p.133)¹⁷.

Ainda sobre as particularidades do sub-canal *Envie sua Notícia*, deve-se levar em conta que as matérias que “contestam” reportagens da *Folha* e que foram enviadas por instituições, órgãos, empresas, sindicatos, etc., são publicadas no *Painel do Leitor*, isto é, um ambiente criado para receber colaborações do ponto de vista do usuário enquanto leitor e não de fontes oficiais utilizadas em produções do próprio jornal. Não é considerado, nesse sentido, a chance de mesmo espaço, voz e

¹⁷ Apesar da crítica de Braga (2006) referir-se às cartas de leitores publicadas em jornais impressos, a reflexão é válida e pertinente também para o contexto do canal colaborativo *Painel do Leitor*, em especial, a seção *Envie sua Notícia* pela semelhança na forma em que o texto é apresentado.

visibilidade (direito de resposta dessas fontes) na *home* do jornal, onde as reportagens foram veiculadas primeiramente e onde é um espaço mais nobre do veículo.

Além disso, do ponto de vista do engajamento e retomando a perspectiva de Haythornthwaite (2009), pode-se dizer que a maior parte das postagens coletadas no *Painel do Leitor* durante o mês de agosto mantém um caráter individualista baseado na livre participação de muitos indivíduos não relacionados, ou seja, a interação no canal é marcada pelo modelo de *Peer Production Leve* (PPL) em que os leitores não desenvolvem laços uns com os outros em torno de um objetivo comum, por exemplo, a manutenção de discussões profundas sobre determinado tema e o apontamento de novas perspectivas conjuntas ou formas de se pensar o mundo, a política, a cultura, a sociedade e o próprio fazer jornalístico. A única matéria que pode ser encarada como um diálogo entre os próprios leitores/usuários é a “Abesp responde carta de leitor sobre crise hídrica” do dia 7 de agosto. A motivação intrínseca para a doação de tempo no canal, dessa forma, tende a residir no ato da participação em si, na veiculação da opinião em um espaço de alta ou razoável visibilidade pública.

Seguindo com nossa segunda categoria de análise, em relação às ferramentas que propiciam a interação no *Painel*, seus limites e possibilidades, nota-se flexibilidade do tempo e espaço disponíveis para a publicação (resultado do próprio espaço em que o canal está inserido, a web) se comparados a outros suportes (por exemplo, a versão impressa da *Folha* que mantém a publicação de “Cartas de Leitores” e a coluna “Ombudsman” submetidas às limitações do tamanho do jornal em si, quantidade de páginas, armazenamento, memória e outros elementos). Além disso, verificamos traços que sinalizam as participações veiculadas no *Painel* nos produtos de terceira geração na concepção de Mielniczuk (2003) como presença de enquetes, abertura para comentários abaixo das notícias, utilização de hipertextos não apenas como forma de organização das informações da edição (matérias linkadas com outras reportagens do próprio jornal comentando aspectos dessas), atualização contínua do canal (diária e com relativa frequência ao longo do dia), além de recursos multimídia (como o envio de arquivos de vídeo, fotos, áudios, textos). As limitações desse ambiente existem (tal como na versão impressa), mas esbarram em recursos mais abrangentes. O leitor que quer colaborar pode, por exemplo, enviar até quatro arquivos: vídeos (nos formatos avi., mpeg.,

wmv., mp4. e 3gp. que é um formato para celular); imagens (nos formatos jpeg., gif., png. e bmp.); sons (nos formatos mp3., wav. e wma.); e documentos (nos formatos doc., xls., pdf. e txt.). O envio total dos arquivos não pode, no entanto, ultrapassar o tamanho de 3 mb (megabytes), o equivalente a cerca de 10 segundos de vídeo com qualidade DVD ou pouco mais de 3 minutos de áudio em formato MP3, por exemplo. No Folhaleaks, a informação deve conter, no máximo, 1.000 caracteres, o que representa, em média, 10 linhas redigidas, ou seja, um pequeno parágrafo.

Observamos ainda a organização dos produtos em base de dados estruturando a comunicação com ferramentas características da quarta geração da web, de acordo com Larrondo (2008), por exemplo, na utilização de recursos como *Really Simple Syndication-RSS* para recolher, difundir e compartilhar conteúdos (recomendação das notícias do *Painel* publicamente pelo Facebook, Google, Twitter e email podendo copiar URL curta); uso de *podcasting* para distribuição de conteúdos em áudio e ampla adoção de vídeo em *streaming*; aplicação da técnica do *tagging* na documentação e na publicação das informações (linkando matérias e especialmente no sub-canal *Últimas das redes sociais* que incorpora os *Trending Topics*¹⁸ do Twitter na composição dos textos); aplicação de novas técnicas e métodos para gerar visualizações diferenciadas para os conteúdos (possibilidade de ouvir o texto, comunicar erros, imprimir, aumentar ou diminuir o tamanho da fonte para a leitura, comentar); elementos conceituais para a organização das informações (estatísticas e gráficos reproduzidos na seção *Semana do Leitor* como resultado das votações da *Enquete*); e a incorporação de sistemas que habilitam a participação efetiva do usuário (o envio de arquivos, notícias, comentários). Todas essas ferramentas se enquadram também na quinta e sexta geração do jornalismo na web, segundo Quadros (*apud* Lindemann, 2007), onde o público ganha o direito de produzir a notícia com o apoio do mediador, o jornalista. Nesse contexto, vale a pena a descrição mais detalhada de alguns sub-canais visando identificar onde a interação se materializa de forma mais efetiva no *Painel do Leitor*.

Todas as postagens do sub-canal *Últimas das redes sociais* no mês de agosto são republicações da coluna #hashtag, de Ygor Salles, sobre mídias sociais e vida em rede. Para fins de classificação da ferramenta de interação, contudo,

¹⁸ Lista em tempo real das palavras mais postadas pelos usuários da rede social Twitter em todo o mundo, escritas sobre a forma de tagtemas ou nomes próprios.

trazemos como exemplo a última notícia publicada na seção como colaboração de leitores, em 14 de janeiro de 2014, intitulada “Internautas comentam saída de Seedorf do Botafogo para treinar Milan”.

Terminou a passagem do craque holandês Clarence Seedorf pelo futebol brasileiro. O meia anunciou nesta terça-feira (14) que deixará o Botafogo para ser o novo técnico do Milan, da Itália.

Tão logo a notícia se tornou oficial, no início da tarde, o assunto se tornou um dos mais comentados do dia no Twitter. Os termos "Botafogo" e "Seedorf" chegaram aos Trending Topics mundiais.

O veterano narrador Silvio Luiz (@silvioluiz) exaltou a personalidade de Seedorf, que em menos de um ano e meio virou ídolo da torcida botafoguense. "Muito boa a entrevista do Seedorf despedindo-se do Botafogo. Bem que a gente poderia ter muitos como ele. Boa sorte", tuitou.

O comentarista Antero Greco (@anterogreco), da ESPN, também foi só elogios ao agora ex-meia de 37 anos, que ao longo da carreira teve passagens por clubes como Real Madrid, Milan e Ajax. "Seedorf, uma bela experiência no Botafogo que termina. O holandês será técnico do Milan. Boa sorte. Deixa saudades aqui", disse.

Por sua vez, o torcedor Tomaz (@josetomazfilho) colocou o capitão do último título estadual na galeria dos maiores craques da história do time da estrela solitária. "Nenhum clube no mundo teve tantos astros como o Botafogo: Garrincha, Heleno, Nilton Santos, Didi, Gerson, Jair, PC, Amarildo, Zagallo, Seedorf".

Apesar de majoritariamente ter gerado elogios no Twitter, a aposentadoria do jogador também rendeu piadas: "Seedorf é tão humilde que fez questão de se despedir pessoalmente de cada torcedor do Botafogo", brincou Wesley Andrade (@WesleyAndrade9) (FOLHA de S. Paulo, 2014).

Como é possível notar, o texto é produzido pelo profissional do jornal mesclando postagens do Twitter em destaque com os *Trending Topics*. Os comentários não são enviados para o jornal, como colaborações via *Painel do Leitor*, a seleção é feita exclusivamente pelo jornalista do veículo na própria rede social. Outras cinco postagens anteriores a essa no sub-canal seguem a mesma lógica¹⁹. Não se trata, nesse sentido, de uma interação uma vez que não há contato,

¹⁹ Postagens, respectivamente: “Liminar devolve pontos ao Flamengo, dá esperança à Lusa e repercute no Twitter, do dia 10 de janeiro de 2014. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2014/01/1395930-liminar-devolve-pontos-ao-flamengo-da-esperanca-a-lusa-e-repercute-no-twitter.shtml>). Acesso em 20 out. 2014.

“Internautas repercutem morte de Ronald Biggs, o assaltante do trem pagador”, do dia 18 de dezembro de 2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2013/12/1387273->

comunicação entre leitor e jornal, apenas uma produção jornalística unilateral em que todo o processo (seleção da pauta e das informações, redação do texto e publicação) é feito pelo veículo.

O sub-canal *A cidade é sua* mantém funcionamento semelhante em relação à produção do texto que carrega a interferência total (da reescrita, além da seleção como filtro) do jornalista. Nesse, no entanto, o texto é resultado de colaborações enviadas pelos leitores e traz a resposta (solicitada pelo jornal) do órgão referido como forma de “ouvir o outro lado”. O exemplo abaixo do dia 27 de agosto com a matéria “FMU dificulta renegociação de dívidas de curso, afirma leitora” é esclarecedor.

A leitora Kelly Spinola afirma que está com problemas no financiamento das mensalidades de sua graduação na FMU. Ela afirma que foi orientada pela faculdade a procurar o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) para dar início a negociação dos seus débitos. Ela atendeu o requisito, mas diz que não teve seus boletos financiados. Isso porque a aluna teria que pagar à vista R\$ 2.500, para dar início ao financiamento de sua dívida. "Eu não tenho condições, por isso aderi ao Fies, com a promessa de que a FMU me ajudaria a financiar o resto". Ela diz que não aderiu ao Fies antes, pois seus pais têm os nomes restritos nos órgãos de proteção ao crédito e, anteriormente, ela também tinha.

Resposta - A FMU diz que acordos foram realizados para regularização dos débitos de 2013, mas os pagamentos não foram feitos.

Queixa de Arlinton Nakazawa: Travessia difícil

Botão para acionar semáforo para pedestre em cruzamento na Vila Saúde (zona sul de São Paulo) não funciona. CET foi procurada diversas vezes para fazer registro da reclamação, mas contato é impossível.

Resposta da CET

Esclarece que, em vistoria, constatou problema no botão e fará o reparo em breve.

[internautas-repercutem-morte-de-ronald-biggs-o-assaltante-do-trem-pagador.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2013/12/1386791-internautas-criticam-decisao-que-salva-fluminense-e-rebaixa-portuguesa.shtml). Acesso em 20 out. 2014.

“Internautas criticam decisão que salva Fluminense e rebaixa Portuguesa”, do dia 17 de dezembro de 2013. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2013/12/1386791-internautas-criticam-decisao-que-salva-fluminense-e-rebaixa-portuguesa.shtml>. Acesso em: 20 out. 2014.

“Disco surpresa de Beyoncé repercute entre internautas”, do dia 13 de dezembro de 2013. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2013/12/1385141-disco-surpresa-de-beyonce-repercutem-entre-internautas.shtml>. Acesso em: 20 out. 2014.

“Impasse jurídico que pode salvar Fluminense e derrubar Lusa repercute no Twitter”, do dia 12 de dezembro de 2013. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/ultimasdasredessociais/2013/12/1384649-impasse-juridico-que-pode-salvar-fluminense-e-derrubar-lusa-repercutem-no-twitter.shtml>. Acesso em: 20 out. 2014.

Queixa de Sigisnei Pereira da Silva: Troca de notebook

Computador comprado no site do Magazine Luiza foi devolvido no prazo de sete dias após desistência da compra. Produto foi enviado de volta à loja, mas empresa não devolve valor pago pelo notebook.

Resposta do Magazine Luiza

Afirma que cancelou a compra e que o prazo para estornar o valor pago é de 30 dias.

Queixa de Bruno Piffer: Cadastro errado

Atualização de telefone em cadastro no site da TAM foi solicitado para permitir compra de passagem aérea utilizando o sistema de milhas. Companhia diz que alteração foi feita, mas compra de bilhetes ainda é impossível.

Resposta da TAM

Diz que é preciso alterar o cadastro na Multiplus, empresa responsável pelas milhas.

Queixa de Carlos Matias Kolb: Sem instalação

Técnico da Net foi a residência trocar decodificador por modelo HD, para atualização de assinatura, porém não levou aparelho para ponto extra. Após reclamação, operadora não agenda nova data.

Resposta da Net

Informa que está em contato com o consumidor para conclusão do caso (FOLHA de S. Paulo).

A *Enquete*, apesar de agregar representativo número de participações de leitores, como verificado nas três postagens do período da coleta em 9 de agosto (totalizando 8.168 votos), 20 de agosto (com 801 votos) e 26 de agosto (com 1.871 votos), não propicia uma interação forte e significativamente expressiva, uma vez que os argumentos são apresentados pelo jornal e a única ação do leitor é na confirmação de um clique entre sim ou não. A pergunta da primeira enquete do mês, por exemplo, “Santander agiu bem em demitir analista por envio de alerta?”, questionava se foi positiva a postura do banco ao demitir profissional que emitiu alerta sobre riscos de reeleição de Dilma Rouseff em 2014 para a economia do país definindo como possibilidade de resposta as seguintes opções:

Não. Quem enviou o alerta cumpriu com seu dever de zelar pelo interesse de seus clientes. A demissão parece um ato repressivo a uma opinião divergente. Com a proximidade das eleições, é o governo que está explorando politicamente o episódio (FOLHA de S. Paulo).

Sim. Alertas desse tipo podem causar desconfiança no mercado brasileiro e afugentar investimentos, aumentando o pessimismo atual sobre a economia. Às vésperas das eleições, o alerta poderia

ser visto como uma tentativa do banco de influenciar a política (FOLHA de S. Paulo).

Sendo que a opção “não” concentrou 83% dos votos (6.778) e a “sim” o restante (1.390). A discussão em torno do tema entre os leitores, portanto, inexistente tanto quanto o diálogo entre veículo e público. A atuação dos usuários se restringe unicamente em uma pequena interferência no resultado final, uma reação ao conteúdo já pré-estabelecido pela *Folha* e não criado, propriamente dito, pelo leitor. Trata-se de uma interatividade restrita e pouco efetiva, porém, que pode também ser reforço dos paradigmas e angulações editoriais do jornal. No dia 19 de fevereiro de 2014, por exemplo, o jornal publicou um editorial intitulado “O que a Folha pensa”²⁰, na editoria de Poder, assumindo os principais pontos de vista defendidos pela empresa. No que tange à economia, o jornal aposta em um fortalecimento e maior consolidação do mercado, ainda que sob interesses das classes mais abastadas.

O país precisa crescer de forma equilibrada, tornando-se menos suscetível a turbulências internacionais e buscando assegurar a todos os brasileiros os benefícios do desenvolvimento. Ajustes necessários, ainda que pouco populares, devem ser feitos o quanto antes e de forma paulatina, a fim de que a população não seja submetida a choques. É crucial, além disso, que o ambiente de negócios funcione sob regras simples e previsíveis. Entre outras, as seguintes ações devem ser adotadas: Reduzir o gasto público como proporção do PIB; Reduzir a dívida pública; Perseguir inflação baixa e reduzir meta oficial no médio prazo; Reduzir e reformar progressivamente a carga tributária, tornando o sistema mais simples, ágil e justo; Aumentar a parcela do gasto público com investimentos na infraestrutura; Direcionar a política industrial para inovação e tecnologia; Aumentar eficiência do serviço público; Reformar a Previdência, o que implica, entre outras medidas, aumentar a idade da aposentadoria conforme a população fique mais longeva; Conceder mais serviços públicos à iniciativa privada; Fortalecer as agências reguladoras; Acabar com a guerra fiscal entre os Estados (FOLHA de S. Paulo, 2014).

O mesmo resultado é observado nas duas outras enquetes. A pergunta do dia 20 de agosto questionava se “O futebol brasileiro está desatualizado em relação ao europeu” na qual 91% dos leitores votaram que sim com o argumento de que “A goleada para a Alemanha na Copa do Mundo foi uma prova dessa defasagem. A formação dos atletas nas categorias de base é falha e os técnicos brasileiros não têm

²⁰ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/02/1414326-o-que-a-folha-pensa-veja-os-principais-pontos-de-vista-defendidos-pelo-jornal.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

experiência fora do país”. No quesito Copa e Olimpíada do editorial, a *Folha* defende que “a sociedade deve cobrar mais planejamento e maior transparência nos gastos. Na Copa do Mundo, o montante de recursos públicos investidos foi excessivo, e o legado deverá ficar aquém do desejável” (FOLHA de S. Paulo). Novamente, na enquete do dia 26 de agosto, o jornal pergunta se “As ciclovias podem ajudar a diminuir o trânsito nas cidades do Brasil” onde 71% dos leitores avaliaram que sim já que “A frota de veículos aumentou mais que a estrutura viária das cidades e as bicicletas podem ser uma alternativa ao uso do carro. Para isso, o poder público precisa construir uma rede cicloviária capaz de atrair público e que permita o deslocamento seguro”. No aspecto Mobilidade Urbana do editorial, a *Folha* alega que

O caos nos maiores centros urbanos não deixa dúvida: a prioridade deve ser dada ao transporte coletivo, em detrimento do individual. Medidas restritivas, como rodízio e pedágio urbano, são imprescindíveis, e ciclovias seguras precisam ser construídas. É fundamental, além disso, planejar o crescimento da cidade de forma mais compacta, demandando menos deslocamentos (FOLHA de S. Paulo, 2014).

O texto que anuncia “O que a *Folha* pensa” traça diretrizes a serem seguidas pelos profissionais balizando as pautas de modo que as “opiniões já publicadas funcionam como "jurisprudência" do jornal” (FOLHA de S. Paulo, 2014). A análise das três enquetes apontando concordância com os princípios editoriais do veículo, contudo, precisa ser considerada apenas como uma possível tendência já que a confirmação sistemática demandaria maior tempo de pesquisa e aprofundamento científico.

Retomando a discussão, o espaço onde a participação do leitor tem maior potencial de concretização se dá, além da seção *Envie sua Notícia*, no sub-canal *Meu olhar*. Nesse ambiente, o texto parece, de fato, publicado da forma em que é enviado, conforme mostra o exemplo do dia 28 de agosto com o título “Armínio Fraga está longe de ter soluções para o país, diz leitor”. A interferência do jornalista reside na redação da manchete e na seleção do conteúdo enviado por diferentes leitores. Novamente aqui a aproximação com a coluna “Cartas de Leitores” da versão impressa se faz evidente. É importante ressaltar ainda que algumas participações, como esta referida, remetem a críticas de reportagens da *Folha* enquanto mídia, apesar de não ser a maioria e de a seção *Meu olhar* não agregar a maior parte das colaborações do *Painel*.

Triste [ver um texto com tantas contradições e mediocridades](#) ser publicado na **Folha**. Mais triste ainda é saber que ele foi escrito pelo assessor do Aécio. Armínio Fraga mostrou o óbvio (o Brasil tem problemas), deixando manifesto que ele (Fraga) está longe de ter soluções. É bem verdade que o tétrico populismo do PT ultrapassou qualquer limite da decência, mas "os preconceitos ideológicos" do PT são apenas antagonizados por aqueles carregados por esse senhor. Fala-se de "economia", "investimento", "crescimento", "câmbio", "juro" etc., termos que só interessam a pessoas da laia dele.

Ousa-se falar de "economia" sem sequer termos uma sociedade digna de se viver. Como falar em "investimento" em um país que se agarra no capital especulativo estrangeiro (e esse senhor saber muito bem o que é isso)? Até que ponto devemos preferir o "crescimento" ao "desenvolvimento"? Pois, se andam juntos, no Brasil tomaram caminhos diferentes. Ouso crer que o brasileiro apreciaria uma proposta de reforma tributária na qual grandes fortunas (como a dele) fossem mais taxadas do que a do sertanejo nordestino, o qual mal possui meios para subsistir.

Enfim, o debate político está pobre, sim – e nisso Armínio Fraga tem toda razão. Mas sua falta de clareza para com a sociedade brasileira, alinhada aos seus interesses particulares sombrios –podemos trocar ambos por "preconceitos ideológicos"– evidencia o seu despreparo para lidar com uma sociedade estagnada, desigual e injusta, com precários meios de subsistência, sem representatividade política e que precisa, urgentemente, da ajuda de alguém capaz de entender suas mazelas: Dentre tantas, você, felizmente, não é essa pessoa, senhor Armínio Fraga²¹.

Podemos inferir, portanto e baseados na conceituação de Schwingel (2003), que diante das técnicas oferecidas no *Painel do Leitor* para a participação, a interação no canal ocorre do usuário com as ferramentas interativas (no cadastramento que viabiliza o envio de conteúdos e a participação em enquetes ou comentários), do usuário com os conteúdos - navegação (na leitura dos posts e/ou matérias, na navegação pelo site), do usuário com os conteúdos – inclusão (na participação efetiva a partir do envio de material), do usuário com a equipe de produção – os jornalistas (na seção *Ombudsman*, por exemplo, e nas demais onde o profissional filtra a demanda), do conteúdo com o conteúdo (nos recursos que remetem a outras matérias dentro do próprio site ou à redes sociais, emails, etc.) e, em menor escala e intensidade, do usuário com outros usuários (potencializada principalmente nos comentários e, em raras vezes, nas matérias publicadas).

²¹ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/08/1508032-arminio-fraga-esta-longo-de-ter-solucoes-para-o-pais-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

Nas classificações de Anselmo (2012) quanto às categorias de cristalização da intervenção do leitor nos diários online (onde a interação é simples, limitada e só manifesta em ações menores como votações, cliques, manifestação de impressões, etc.), agregam as seções *Enquete*, *Ombudsman*, *Semana do leitor*, *Paute a Folha*, *Folhaleaks*, *Quizes*, *Agenda Folha*, *Últimas das redes sociais*, *A cidade é sua*, *Vi na web* e envio ou contato com jornal pelo email, Twitter e Whatsapp. Em relação aos espaços de participação (onde há a manifestação real e discursiva do leitor, reprodução do seu texto, notícia ou conteúdo enviado), enquadram-se as seções *Meu olhar*, *Envie sua notícia*, *Especiais*, *Áudio*, *Fotos e Comentários* (abaixo das notícias, não é um espaço pensado essencialmente para o Painel do Leitor já que a possibilidade é mantida em todas as notícias da *Folha* online para assinantes). Ou seja, dos 18 sub-canais identificados no *Painel*, somente 13 convocam, de fato, a interação com o leitor como demonstrado no Capítulo 2 e, desse total, somente 2 (*Envie sua Notícia* e *Meu olhar*) podem ser encarados como ambientes de participação do leitor durante o mês de agosto, de acordo com a concepção de Anselmo (2012).

Considerações finais

Ao propor espaços de interatividade e de diálogo com os leitores, a *Folha de S. Paulo*, contudo, não evidencia qual o tipo de público valorizado pelo jornal: aquele constituído pela voz de especialistas que conhecem, minimamente, argumentos e avaliações acerca do assunto. A colaboração de maior domínio no *Painel do Leitor* é, de fato, a desse tipo de profissional (economista, professor, cientista, médico, historiador, etc.), em detrimento do morador de bairro, por exemplo, como foi observado na considerável quantidade de postagens da seção *Notícias*, local de maior fluxo diário de publicações do canal. O destaque conferido a essas participações reforçam os próprios paradigmas do veículo ou, pelo menos, mantém uma discordância baseada no saber daqueles que têm propriedade para opinar sobre o tema de modo contrário à linha editorial.

A seleção dos conteúdos feita pelo jornal com essa finalidade não é explícita, no entanto, já que se convencionou dizer oficialmente que a *Folha* pratica uma comunicação “com pluralismo, jornalismo crítico e independência”. Mas alguns traços do *Painel* assinalam a preferência como é o caso da postagem do levantamento *Raio X* mostrando que o leitor do jornal é “ultraqualificado” (grande parte com curso superior, renda e posição social mais alta). A obrigatoriedade do fornecimento de informações e dados pessoais no cadastro do canal para a participação é outro ponto que demarca os espaços de visibilidade se considerarmos que isso restringe uma interação livre e apoiada na fala de todos para todos típica da web.

Nesse caso, colaborar com o jornal enquanto cidadão não significa que o filtro das notícias enviadas é exercido de forma democrática, o que afasta as perspectivas de uma Ciberdemocracia e acaba contrariando, ironicamente, a perspectiva de Keen (2009) ao questionar que a internet tem criado sistemas que sobrepujam a opinião e o trabalho de especialistas ao fornecer lugares de fala ao público leigo. O que ocorre no site é ainda o inverso do que Shirky (2011) defende com o seu “excedente cognitivo conectado” não só pela moderação das postagens, mas também pela própria questão tecnológica.

A respeito disso, cabe ressaltar que os termos para o envio de textos, sons, imagens e vídeos ao *Painel* são essencialmente limitados (com reduzida capacidade de tempo e tamanho dos arquivos), ainda que as possibilidades disponíveis

atualmente com as redes digitais expressem conexões infinitas e geograficamente amplas (em escala local, regional e mundial), assim como estruturalmente expandidas (com envio de grandes quantidades de informações por nuvens digitais, sistemas P2P, dispositivos móveis, etc.).

Tais restrições impostas pela empresa parecem justificar a baixa participação dos leitores nos canais que oferecem esses recursos. Além disso, ainda que os sub-canais de interação dentro do *Painel* contemplem ferramentas hipertextuais, convergentes e multimidiáticas específicas da quarta, quinta e sexta geração do jornalismo (LARRONDO *et al*, 2008) (QUADROS *apud* LINDEMANN, 2007), a *Folha* parece fazer uso do material enviado pelos leitores somente como fonte para posterior apuração, uma sugestão apenas e não a notícia em si, algo publicável com o olhar do público. Isso torna questionável o discurso de que o *Painel* foi criado para receber “notícias, fotos e vídeos de fatos relevantes no Brasil e no mundo”. A interação, que supõe o desenvolvimento de uma ação a partir da comunicação entre dois ou mais indivíduos, não se concretiza em reflexões significativas envolvendo o jornal e o leitor sobre temas relevantes para ambos.

A troca de informações entre mídia e sociedade que deveria estimular a multiplicidade de respostas criativas e autônomas dos dois lados no jornalismo colaborativo provoca, na verdade, reações previamente planejadas do público e formação de grupos minoritários de indivíduos não relacionados. Contribuições coletivas que poderiam instigar o engajamento de outros segmentos para fóruns ou debates dentro do veículo são desarticuladas pelo sistema moderador da *Folha* que privilegia opiniões de usuários mais instruídos e independentes.

Não seria um modelo negativo se a comunicação entre os agentes que participam fosse encorajada e proporcionada pelas diferentes ferramentas que o ciberespaço abarca. Mas o que se percebe é a presença de uma motivação dos sujeitos fundada na mera publicação de posicionamentos em um espaço reconhecidamente de prestígio social. Não há envolvimento em torno de uma causa comum (conversações para a construção de pensamentos ideologicamente críticos e híbridos, bem como o melhoramento da atividade jornalística com a revisão da atuação dos profissionais e da mídia em geral), tampouco exploração dos serviços com todas as suas dimensões potenciais.

Claro que isso acontece também pelas interfaces determinadas no site que, no caso, incentiva a criação de laços fracos e *Peer Productions Leves*

(HAYTHORNTHWAITE, 2009). Dessa forma, os resultados advindos desse tipo de experiência são superficiais e pouco inovadores. Tal como aponta Primo (2000), “nesses sistemas, a comunicação como troca simbólica, cai em um monopólio onde o polo emissor se torna hegemônico prejudicando as trocas comunicativas e a plena capacidade de resposta” (p.6). Como o próprio autor ressalta, esses processos configuram sistemas “reativos” (com uma gama já pré-determinada de escolhas) e não “interativos” (onde há uma total autonomia do usuário).

Quando um dos principais jornais do país, pioneiro no lançamento de plataformas online de participação do público, de coluna destinada à figura do ombudsman e de abertura da seção “comentários” abaixo das notícias, mantém um canal de colaboração com os leitores organizado de tal forma que parece ir na contramão dos caminhos que a internet e a web 2.0 inauguraram, há que se repensar o que se denomina por participação de membros não jornalistas na configuração da notícia.

O leitor de hoje, seja ele especialista ou não, tem em mãos mecanismos de busca e produção de informação em tempo real, está imerso em uma cultura do compartilhamento e ainda tem acesso gratuito a conteúdos diversos de mídias e sites distribuídos por todo o mundo. Ainda assim, ele é desconsiderado do processo de veiculação diária de fatos que definem o agendamento midiático. As consequências recaem, dessa forma, sobre as perdas econômicas e de audiência sofridas pela maior parte dos meios de comunicação que enfrentam uma incapacidade de real adaptação às novas tecnologias e comportamentos sociais.

O papel atribuído ao jornalista na baliza daquilo que é importante para o cidadão saber cotidianamente em meio ao mar de informações que circulam na rede continuará sendo imprescindível. A frase dita por Dominique Wolton (*apud* PALACIOS, 2003, p.21) sustentando que “ninguém quer assumir o papel de editor-chefe a cada manhã” confirma isso. Mas a declaração do editor-executivo da *Folha*, Sérgio Dávila, assinalando que “a Redação do jornal do futuro será um centro produtor de notícias 24 horas por dia para diversas plataformas” só nos parece mesmo concebível se a empresa assumir o desafio de integrar a atuação dos leitores e suas vivências interpessoais online sem suprimir aspectos cooperativos inerentes aos suportes tecnológicos, realidade distante atualmente do veículo.

Referências bibliográficas

ANSELMINO, Natalia Raimondo. *La Prensa Online y Su Público: Un estudio de los espacios de intervención e participación del lector en Clarín y La Nación*. Buenos Aires: Teseo, 2012.

BRAGA, José Luiz. *A Sociedade Enfrenta Sua Mídia: Dispositivos Sociais de Crítica Midiática*. São Paulo: Paulus, 2006.

CETIC.BR. *TIC Domicílios - 2013*. Disponível em: <http://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores>. Acesso em: 29 set. 2014.

KEEN, Andrew. *O culto do amador: como blogs, MySpace, Youtube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

HAYTHORNTHWAITE, Caroline. Agrupamentos e comunidades: modelos de produção colaborativa leve e pesada. Trad. Suely Fragoso, Paulo Finger. *Revista Fronteiras - estudos midiáticos*. Unisinos, v.11, n.3, p.161-175, set./dez. 2009.

JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

LARRONDO, Ainarra; MIELNICZUK, Luciana, BARBOSA, Suzana. Narrativa jornalística e base de dados: discussão preliminar sobre gêneros textuais no ciberjornalismo de quarta geração. In: VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), 2008, São Paulo. *Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)*. Disponível em: <http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjor/arquivos/coordenada8lucianamielniczuk.pdf>. Acesso em: 30 set. 2014.

LE MOS, André; LÉVY, Pierre. *O futuro da internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paul: Paulus, 2010.

LINDEMANN, Cristiane. A dualidade no webjornalismo participativo. In: *Revista Estudos em Jornalismo e Mídia*, v.4, n.2, p.47-58, jul./dez., 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2208/2063>. Acesso em 02 out. 2014.

MALINI, Fábio. Modelos de colaboração nos meios sociais da internet: Uma análise a partir dos portais de jornalismo participativo. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2008, Natal-RN. *Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)*. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-2015-1.pdf>. Acesso em 2 out. 2014.

MIELNICZUK, Luciana. Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web. In: *Modelos de jornalismo digital*. Elias Machado, Marcos Palacios (orgs.). Salvador: Edições GJOL, Calandra, 2003.

FOLHA de S.Paulo. *Manual da Redação*. 15ª Ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

_____. In: *UOL, Universo Online*. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 06 jan. 2014.

PALACIOS, Marcos. Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória. In: *Modelos de jornalismo digital*. Elias Machado, Marcos Palacios (orgs.). Salvador: Edições GJOL, Calandra, 2003.

PRIMO, Alex . O aspecto relacional das interações na Web 2.0. *E-Compós* (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2007. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2014.

_____. Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. *Revista da Famecos*, n. 12, p. 81-92, jun. 2000.

_____. Crítica da cultura da convergência: participação ou cooptação?. In: Elizabeth Bastos Duarte; Maria Lilia Dias de Castro (Orgs.). *Convergências Midiáticas: produção ficcional – RBS TV*. Porto Alegre: Sulina, 2010, p.21-32. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/AlexPrimo/crtica-da-cultura-da-convergencia-participao-ou-cooptao>. Acesso em: 21 ago. 2014.

SCHWINGEL, Carla. *Ciberjornalismo*. São Paulo: Paulinas, 2012.

SHIRKY, Clay. *A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

TRÄSEL, Marcelo. Jornalismo Participativo Online: intervenção do público no Wikinews e no Kuro5hin. In: *Dossiê Sociedade Brasileira em Pesquisa em Jornalismo*, v.4, n.2, 2008. Disponível em: <http://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/165/164>. Acesso em: 5 out. 2014.

ANEXOS

Coleta de links/postagens do canal *Painel do Leitor* (na versão web da *Folha de S. Paulo*) no período de 1º de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014.

1º de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Jean Galvão. Charges. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27691-charges-agosto-2014>. Acesso em: 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. “Este é o país dos inocentes”, comenta leitor sobre artigo de Aécio Neves”. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494150-este-e-o-pais-dos-inocentes-comenta-leitor-sobre-artigo-de-aecio-neves.shtml>. Acesso em: 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo de Alexandre Padilha sobre gestão de recursos hídricos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494161-leitores-comentam-artigo-de-alexandre-padilha-sobre-gestao-de-recursos-hidricos.shtml>. Acesso em: 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Governo tenta tirar proveito das declarações do Santander, opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494146-governo-tenta-tirar-proveito-das-declaracoes-do-santander-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Este é o país dos inocentes', comenta leitor sobre artigo de Aécio Neves. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494150-este-e-o-pais-dos-inocentes-comenta-leitor-sobre-artigo-de-aecio-neves.shtml>. Acesso em: 1º ao. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Os candidatos não têm plano de governo', critica leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494158-os-candidatos-nao-tem-plano-de-governo-critica-leitor.shtml>. Acesso em 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Padre comenta abertura do Templo de Salomão. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: (<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494167-padre-comenta-abertura-do-templo-de-salomao.shtml>). Acesso em 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor comenta artigo da psicanalista Anna Veronica Mautner. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494177-leitor-comenta-artigo-da-psicanalista-anna-veronica-mautner.shtml>. Acesso em 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Aos poucos, Israel desconstrói solidariedade sentida por seu povo'. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494181-aos-poucos-israel-desconstroi-solidariedade-sentida-por-seu-povo.shtml>. Acesso em 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Químico questiona riscos de combate a dengue com uso de mosquitos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494183-quimico-questiona-riscos-de-combate-a-dengue-com-uso-de-mosquitos.shtml>. Acesso em 1º ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Kassab contesta informação de entrevista de Haddad sobre hospitais em SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494187-kassab-contesta-informacao-de-entrevista-de-haddad-sobre-hospitais-em-sp.shtml>. Acesso em 1º ago. 2014.

2 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Sabesp contesta manchete sobre medidas de economia de água. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494813-sabesp-contesta-manchete-sobre-medidas-de-economia-de-agua.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre artigo de Aécio Neves a respeito de aeroporto. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494787-leitores-divergem-sobre-artigo-de-aecio-neves-a-respeito-de-aeroporto.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam abertura do Templo de Salomão em SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494790-leitores-comentam-abertura-do-templo-de-salomao-em-sp.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica demissão de analista do Santander após envio de alerta. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494794-leitor-critica-demissao-de-analista-do-santander-apos-envio-de-alerta.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Só haverá paz no Oriente Médio quando Israel devolver terras a palestinos, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494819-so-havera-paz-no-orientes-medio-quando-israel-devolver-terras-a-palestinos-diz-leitor.shtml>. Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica possibilidade de Anvisa não ter membro do campo da saúde. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494821-leitor-critica>

[possibilidade-de-anvisa-nao-ter-membro-do-campo-da-saude.shtml](#). Acesso em 2 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Anac contesta reportagem sobre demora para julgar de queixas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494824-anac-contesta-reportagem-sobre-demora-para-julgar-de-queixas.shtml>. Acesso em: 2 ago. 2014.

3 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam uso de lancha para fiscalização em passeio de servidores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494986-leitores-criticam-uso-de-lancha-para-fiscalizacao-em-passeio-de-servidores.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Devemos seguir bancos ou guardar dinheiro no colchão, como Dilma?'. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494987-devemos-seguir-bancos-ou-guardar-dinheiro-no-colchao-como-dilma.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre retorno de Dunga à seleção brasileira de futebol. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494989-leitores-divergem-sobre-retorno-de-dunga-a-selecao-brasileira-de-futebol.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor compara aeroporto em fazenda do tio de Aécio a porto em Cuba. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494990-leitor-compara-aeroporto-em-fazenda-do-tio-de-aecio-a-porto-em-cuba.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam atos do Hamas e de tropas israelenses em conflito. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494993-leitores-comentam-atos-do-hamas-e-de-tropas-israelenses-em-conflito.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam falta de opções entre candidatos à eleição. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1494997-leitores-criticam-falta-de-opcoes-entre-candidatos-a-eleicao.shtml>. Acesso em: 3 ago. 2014.

4 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Folha promove pré-estreia e debate do filme 'O Mercado de Notícias’”. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/08/1495216-folha-promove-pre-estreia-e-debate-do-filme-o-mercado-de-noticias.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. “Para 74% dos leitores, ações de Israel em Gaza não estão sendo excessivas”. Semana do Leitor. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/semanadoleitor/2014/08/1495341-para-74-dos-leitores-acoes-de-israel-em-gaza-nao-estao-sendo-excessivas.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor afirma que LG não repara smartphone na garantia. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1495247-leitor-afirma-que-lg-nao-repara-smartphone-na-garantia.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Quem ganha com o voto nulo é o tema da reforma política, opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495329-quem-ganha-com-o-voto-nulo-e-o-tema-da-reforma-politica-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Templo de Salomão se beneficia de isenção fiscal, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495330-templo-de-salomao-se-beneficia-de-isencao-fiscal-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor pede que líderes de Israel e Hamas superem diferenças. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495331-leitor-pede-que-lideres-de-israel-e-hamas-superem-diferencas.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Secretaria da Administração Penitenciária contesta reportagem sobre construção de prisões. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495336-secretaria-da-administracao-penitenciaria-contesta-reportagem-sobre-construcao-de-prisoas.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre repercussão de notícia sobre aeroporto em Minas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495337-leitores-divergem-sobre-repercussao-de-noticia-sobre-aeroporto-em-minas.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo que discute remuneração de professores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495339-leitores-comentam-artigo-que-discute-remuneracao-de-professores.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica ausência de medidas para combater falta de água em SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495340-leitor-critica-ausencia-de-medidas-para-combater-falta-de-agua-em-sp.shtml>. Acesso em: 4 ago. 2014.

5 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Net demora para cancelar plano de assinatura, afirma leitor. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1496289-net-demora-para-cancelar-plano-de-assinatura-afirma-leitor.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. “Smartphones crescem em tamanho e engolem vendas dos tablets”. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2014/08/1495512-smartphones-crescem-em-tamanho-e-engolem-vendas-dos-tablets.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Ministério do Planejamento contesta notícia sobre atraso em obras do PAC. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495798-ministerio-contesta-reportagem-sobre-atraso-em-obras-do-pac.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo sobre prisão de manifestantes no Rio. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495805-leitores-comentam-artigo-sobre-prisao-de-manifestantes-no-rio.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Secretaria de Saneamento contesta editorial sobre crise hídrica. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495801-secretaria-de-saneamento-contesta-editorial-sobre-crise-hidrica.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitoras divergem sobre resultados de programas sociais do governo. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495803-leitoras-divergem-sobre-resultados-de-programas-sociais-do-governo.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora questiona justificativa de Israel para ataques na faixa de Gaza. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495808-leitora-questiona-justificativa-de-israel-para-ataques-na-faixa-de-gaza.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Candidatos precisam se esforçar mais nas propostas, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495816-candidatos->

[precisam-se-esforçar-mais-nas-propostas-comenta-leitor.shtml](#). Acesso em: 5 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre reação do Santander após críticas do governo. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1495824-leitores-divergem-sobre-reacao-do-santander-apos-criticas-do-governo.shtml>. Acesso em: 5 ago. 2014.

6 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Sony não repõe peça, e TV fica meses sem conserto, diz leitor. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1496291-sony-nao-repoe-peca-e-tv-fica-meses-sem-conserto-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo de Vladimir Safatle sobre governos do PSDB. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496337-leitores-comentam-artigo-de-vladimir-safatle-sobre-governos-do-psdb.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Coluna de Janio de Freitas sobre CPI da Petrobras divide leitores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496333-coluna-de-janio-de-freitas-sobre-cpi-da-petrobras-divide-leitores.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Aneel contesta reportagem sobre reajuste de energia. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496340-aneel-contesta-reportagem-sobre-reajuste-de-energia.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Senador contesta reportagem sobre protesto indígena na Flip. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496342-senador-contesta-reportagem-sobre-protesto-indigena-na-flip.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica carência de verbas para projetos municipais de coleta de lixo. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496343-leitor-critica-carencia-de-verbas-para-projetos-municipais-de-coleta-de-lixo.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora comenta coluna de Rosely Sayão sobre cuidados com crianças. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496345-leitora-comenta-coluna-de-rosely-sayao-sobre-cuidados-com-criancas.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2014.

7 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo de juristas palestina e judeu. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496858-leitores-comentam-artigo-de-juristas-palestina-e-judeu.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. "Falta planejamento para ciclovias em SP", afirma leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496861-falta-planejamento-para-ciclovias-em-sp-afirma-leitor.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Comparar Zico a Fred e Felipão é hilário, diz leitor sobre coluna. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496877-comparar-zico-a-fred-e-felipao-e-hilario-diz-leitor-sobre-coluna.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Contrapor pais em relação aos seus filhos é sempre difícil, comenta professor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496886-contrapor-pais-em-relacao-aos-seus-filhos-e-sempre-dificil-comenta-professor.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Secretaria de Segurança Pública contesta reportagem sobre ativistas presos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496891-secretaria-de-seguranca-publica-contesta-reportagem-sobre-ativistas-presos.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Prefeitura contesta reportagem sobre espaços para moradores de rua. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496893-prefeitura-contesta-reportagem-sobre-espacos-para-moradores-de-rua.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica 'esquivada' de Dilma sobre o escândalo na Petrobras. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496898-leitor-critica-esquivada-de-dilma-sobre-o-escandalo-na-petrobras.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Sabesp responde carta de leitor sobre crise hídrica. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1496902-sabesp-responde-carta-de-leitor-sobre-crise-hidrica.shtml>. Acesso em: 7 ago. 2014.

8 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. "Má notícia para os tucanos: o 'aecioporto' de Cláudio (MG) 'pegou'". Últimas das redes sociais. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2014/08/06/o-aecioporto-pegou-pegou/>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Moralismo pode ser saudável, afirma pai de juiz. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497400-moralismo-pode-ser-saudavel-afirma-pai-de-juiz.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam sobre a Petrobras. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497392-leitores-comentam-sobre-a-petrobras.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Eleição presidencial começa a ver polarização entre PT e PSDB, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497393-eleicao-presidencial-comeca-a-ver-polarizacao-entre-pt-e-psdb-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Atuação da polícia causa divergência entre leitores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497397-atuacao-da-policia-causa-divergencia-entre-leitores.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Falta vontade política para acabar com lixões, diz especialista. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1497404-falta-vontade-politica-para-acabar-com-lixoes-diz-especialista.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2014.

9 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Santander agiu bem ao demitir analista por envio de alerta?. Enquete. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://polls.folha.com.br/poll/1421801/results>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores sugerem alternativas para enfrentar crise hídrica. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498080-leitores-sugerem-alternativas-para-enfrentar-crise-hidrica.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo sobre judaísmo e antissemitismo. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498077-leitores-comentam-artigo-sobre-judaismo-e-antissemitismo.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor de Minas questiona transparência da CPI da Petrobras. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498081-leitor-de-minas-questiona-transparencia-da-cpi-da-petrobras.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. São os "black blocs" que afugentam pessoas das manifestações, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498082-sao-os-black-blocs-que-afugentam-pessoas-das-manifestacoes-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor alerta para risco de desemprego com desaceleração industrial. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498083-professor-alerta-para-risco-de-desemprego-com-desaceleracao-industrial.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Deputado comenta artigo sobre gestão da saúde pública. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498085-deputado-comenta-artigo-sobre-gestao-da-saude-publica.shtml>. Acesso em: 9 ago. 2014.

10 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Anatomia de um erramos”. Ombudsman. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/veraguimaraesmartins/2014/08/1498308-anatomia-de-um-erramos.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Incompetência provoca queda no lucro da Petrobras, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498227-incompetencia-provoca-queda-no-lucro-da-petrobras-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre artigo de Abram Szajman. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498231-leitores-divergem-sobre-artigo-de-abram-szajman.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor do Rio crítica empréstimo consignado. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498232-leitor-do-rio-critica-emprestimo-consignado.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora sugere utilização de água dessalinizada. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498233-leitora-sugere-utilizacao-de-agua-dessalinizada.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Apoio de sindicatos a candidatos é violação à moralidade, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498234-apoio-de-sindicatos-a-candidatos-e-violacao-a-moralidade-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 10 ago. 2014.

11 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Eletropaulo cobra fatura de imóvel fechado, afirma leitora”. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1498482-eletropaulo-cobra-fatura-de-imovel-fechado-afirma-leitora.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Artigo sobre judaísmo causa divergência entre leitores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498494-artigo-sobre-judaismo-causa-divergencia-entre-leitores.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Crescimento do setor de serviços é tendência mundial, diz historiador. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498487-crescimento-do-setor-de-servicos-e-tendencia-mundial-diz-historiador.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor elogia artigo sobre políticos e líderes. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498488-leitor-elogia-artigo-sobre-politicos-e-lideres.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam sobre o custo do uso de cartão de crédito. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498492-leitores-comentam-sobre-o-custo-do-uso-de-cartao-de-credito.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Circulação de bicicletas é desordenada, afirma leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498495-circulacao-de-bicicletas-e-desordenada-afirma-leitor.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Médico comenta artigo de Drauzio Varella sobre usuárias de crack. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1498498-medico-comenta-artigo-de-drauzio-varella-sobre-usuarias-de-crack.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

12 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Academia de Hollywood fez a mais tocante homenagem a Robin Williams”. Últimas das redes sociais. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2014/08/12/academia-de-hollywood-fez-a-mais-tocante-homenagem-a-robin-williams/>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Santander agiu mal ao demitir analista, opinam leitores em enquete. Semana do leitor. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/semanadoleitor/2014/08/1499044-santander-agiu-mal-ao-demitir-analista-opinam-leitores-em-enquete.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Somente a prática da justiça social pode evitar a violência, diz professor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499022-somente-a-pratica-da-justica-social-pode-evitar-a-violencia-diz-professor.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Camargo Corrêa nega envolvimento com doleiro Alberto Youssef. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499024-camargo-correa-nega-envolvimento-com-doleiro-alberto-youssef.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor e deputado comentam especial sobre emprego no Brasil. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499032-professor-e-deputado-comentam-especial-sobre-emprego-no-brasil.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor critica má gestão do Programa Espacial Brasileiro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499035-professor-critica-ma-gestao-do-programa-espacial-brasileiro.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora indaga por alternativas na gestão do descarte de resíduos sólidos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499036-leitora-indaga-por-alternativas-na-gestao-do-descarte-de-residuos-solidos.shtml>. Acesso em: 12 ago. 2014.

13 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Cartão do Banco do Brasil não funciona nos EUA. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1499537-cartao-internacional-do-banco-do-brasil-nao-funciona-queixa-se-leitora.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Helicóptero cai em rua de Santos; envie foto e relato. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499685-helicoptero-cai-em-rua-de-santos-envie-foto-e-relato.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Cartão internacional do Banco do Brasil não funciona, queixa-se leitora. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499543-leitor-contesta-coluna-de-sobre-ma-gestao-da-usp-e-cri-se-orcamentaria.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor contesta coluna sobre má gestão da USP e crise orçamentária. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499538-leitores-comentam-artigo-sobre-acoes-de-israel-no-orient-medio.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigo sobre ações de Israel no Oriente Médio. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499538-leitores-comentam-artigo-sobre-acoes-de-israel-no-orient-medio.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica uso eleitoral da crise de abastecimento de água. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499548-leitor-critica-uso-eleitoral-da-cri-se-de-abastecimento-de-agua.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'São patéticas as explicações sobre o crescimento brasileiro', opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499550-sao-pateticas-as-explicacoes-sobre-o-crescimento-brasileiro-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam coluna de Carlos Heitor Cony sobre as 'pílulas de vida'. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499555-leitores-comentam-coluna-de-carlos-heitor-cony-sobre-as-pilulas-de-vida.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Sociedade Brasileira de Química comenta coluna sobre a disciplina. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499560-sociedade-brasileira-de-quimica-comenta-coluna-sobre-a-disciplina.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Assessor de Kassab comenta artigo sobre Corregedoria Geral do Município. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1499564-assessor-de-kassab-comenta-artigo-sobre-corregedoria-geral-do-municipio.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2014.

14 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Campos representava a renovação que tanto almejamos, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500128-campos->

[representava-a-renovacao-que-tanto-almejamos-comenta-leitor.shtml](#). Acesso em: 14 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Construtora contesta reportagem sobre contratação de firma de doleiro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500133-construtora-contesta-reportagem-sobre-contratacao-de-firma-de-doleiro.shtml>. Acesso em: 14 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor elogia cobertura de prêmio científico recebido por brasileiro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500138-leitor-elogia-cobertura-de-premio-cientifico-recebido-por-brasileiro.shtml>. Acesso em: 14 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigos sobre crise em universidades paulistas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500148-leitores-comentam-artigos-sobre-crise-em-universidades-paulistas.shtml>. Acesso em: 14 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Disputa de Israel é com o Hamas, e não com os palestinos', opina leitora. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500151-disputa-de-israel-e-com-o-hamas-e-nao-com-os-palestinos-opina-leitora.shtml>. Acesso em: 14 ago. 2014.

15 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Professor e aluno de Nicolau Sevcenko comentam carreira do historiador. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500778-professor-e-aluno-de-nicolau-sevcenko-comentam-carreira-do-historiador.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Há desinteresse de técnicos e atletas, diz leitor sobre futebol brasileiro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500781-ha-desinteresse-de-tecnicos-e-atletas-diz-leitor-sobre-o-futebol-brasileiro.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Foi um dia muito triste', diz leitor sobre acidente que matou Campos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500777-foi-um-dia-muito-triste-diz-leitor-sobre-acidente-que-matou-campos.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. PUC-SP parece regredir no tempo, diz leitor sobre inquérito contra docentes. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500779-puc-sp-parece>

[regredir-no-tempo-diz-leitor-sobre-inquerito-contradocentes.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500780-engenheiro-contesta-politica-salarial-de-servidores-da-prefeitura-de-sp.shtml). Acesso em: 15 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Engenheiro contesta política salarial de servidores da Prefeitura de SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1500780-engenheiro-contesta-politica-salarial-de-servidores-da-prefeitura-de-sp.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2014.

16 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “PSB sela acordo para lançar Marina Silva no lugar de Eduardo Campos”. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/08/1501478-psb-sela-acordo-para-lancar-marina-silva-no-lugar-de-eduardo-campos.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Presidente de sindicato de tradutores contesta artigo sobre o Simples. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501466-presidente-do-sindicato-nacional-dos-tradutores-contesta-artigo-sobre-o-simples.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Passado o choque, esperança continua viva com Marina Silva', diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501449-passado-o-choque-esperanca-continua-viva-com-marina-silva-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam desempenho de rivais de Alckmin em pesquisas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501452-leitores-criticam-desempenho-de-rivais-de-alckmin-em-pesquisas.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Reitor e governo pretendem dismantlar a USP, opina professor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501462-reitor-e-governo-pretendem-desmantelar-a-usp-opina-professor.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. É necessário reformular o ensino de ciências, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501464-e-necessario-reformular-o-ensino-de-ciencias-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 16 ago. 2014.

17 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores escrevem sobre Eduardo Campos e Marina. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501565-leitores-escrevem-sobre-eduardo-campos-e-marina.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores escrevem sobre a disputa pela água no país. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501567-leitores-escrevem-sobre-a-disputa-pela-agua-no-pais.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica coluna de Hélio Schwartsman sobre religião. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501572-leitor-critica-coluna-de-helio-schwartsman-sobre-religiao.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora destaca coluna de Ruy Castro sobre os golpes na internet. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501568-leitora-destaca-coluna-de-ruy-castro-sobre-os-golpes-na-internet.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam Lewandowski por pedir um aumento salarial. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501566-leitores-criticam-lewandowski-por-pedir-um-aumento-salarial.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Para leitor, prêmio de matemática sinaliza mudança no país. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501569-para-leitor-premio-de-matematica-sinaliza-mudanca-no-pais.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor acha que Pelé tinha razão sobre o eleitor brasileiro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501570-leitor-acha-que-pele-tinha-razao-sobre-o-eleitor-brasileiro.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor questiona pareceres emitidos por conselheiros do TCE de SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501571-leitor-questiona-pareceres-emitidos-por-conselheiros-do-tce-de-sp.shtml>. Acesso em: 17 ago. 2014.

18 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “O jornalismo impresso feito ao vivo”. Ombudsman. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/veraguimaraesmartins/2014/08/1501625-o-jornalismo-impresso-feito-ao-vivo.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Estrada em Carapicuíba não tem lombada e precisa de reparo, diz leitor. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1501830->

[estrada-em-carapicuiiba-nao-tem-lombada-e-precisa-de-reparo-diz-leitor.shtml](#).

Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. “O que é o desafio do balde de gelo que começa a pegar no Brasil”. Últimas das redes sociais. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2014/08/18/o-que-e-o-desafio-do-balde-de-gelo-que-comeca-a-pegar-no-brasil/>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam proposta de aumentar salário dos juízes. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501888-leitores-criticam-proposta-de-aumentar-salario-dos-juizes.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam enterro de Campos e candidatura de Marina. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501883-leitores-comentam-enterro-de-campos-e-candidatura-de-marina.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor afirma que ciclistas não podem trafegar pelas calçadas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501903-leitor-afirma-que-ciclistas-nao-podem-trafegar-pelas-calçadas.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica proposta do reitor para resolver crise na USP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501893-leitor-critica-proposta-do-reitor-para-resolver-crise-na-usp.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor cobra mais empenho da polícia para prender motoristas bêbados. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501896-leitor-cobra-mais-empenho-da-policia-para-prender-motoristas-bebados.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre coluna de Hélio Schwartzman. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1501892-leitores-divergem-sobre-coluna-de-helio-schwartzman.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

19 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Médica questiona envio de correspondentes a Serra Leoa. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502465-medica-critica-envio-de-correspondentes-a-serra-leoa.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica uso de calçada do Theatro Municipal por skatistas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502475-leitor-critica-uso-de-calcada-do-theatro-municipal-por-skatistas.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam desempenho de Marina Silva em pesquisa Datafolha. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502460-leitores-comentam-desempenho-de-marina-silva-em-pesquisa-datafolha.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. EUA são de maioria protestante, e não evangélica, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502463-eua-sao-de-maioria-protestante-e-nao-evangelica-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores questionam decisão de promotora sobre atropelador da USP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502470-leitores-questionam-decisao-de-promotora-sobre-atropelador-da-usp.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor relata agressão a docente por membro de sindicato da USP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502472-professor-relata-agressao-a-docente-por-membro-de-sindicato-da-usp.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor comenta uso de composto da maconha como medicamento. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1502474-leitor-comenta-uso-de-composto-da-maconha-como-medicamento.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2014.

20 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “BB Auto não cumpriu prazos e cláusulas de contrato, diz leitora”. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1503032-bb-auto-nao-cumpriu-prazos-e-clausulas-de-contrato-diz-leitora.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. O futebol brasileiro está defasado em relação ao praticado na Europa?. Enquete. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://polls.folha.com.br/poll/1423201/>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. É preciso investigar com responsabilidade a chamada 'crise' da USP, comenta leitora. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503004-e-preciso-investigar-com-responsabilidade-a-chamada-crise-da-usp-comenta-leitora.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Marina Silva é a última coisa que o mercado quer no poder', opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503000-marina-silva-e-a-ultima-coisa-que-o-mercado-quer-no-poder-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Abdelmassih não pode ser beneficiado com prisão domiciliar, diz leitora. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503006-abdelmassih-nao-seja-beneficiado-com-uma-prisao-domiciliar-diz-leitora.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Apeoesp contesta avaliação do ensino de SP em pesquisa Datafolha. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503002-apeoesp-contesta-avaliacao-do-ensino-de-sp-em-pesquisa-datafolha.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora elogia envio de jornalistas para cobrir epidemia de Ebola na África. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503003-leitora-elogia-envio-de-jornalistas-para-cobrir-epidemia-de-ebola-na-africa.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Secretaria de Segurança Pública comenta carta de leitor sobre blitze. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503009-secretaria-de-seguranca-publica-comenta-carta-de-leitor-sobre-blitze.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Erramos: Protestos realçam divisão racial nos EUA. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/08/1503353-erramos-protestos-realcam-divisao-racial-nos-eua.shtml>. Acesso em: 20 ago. 2014.

21 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Unicamp contesta reportagem sobre contratação de professor de cursinho para correção de provas do vestibular. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504026-unicamp-contesta-reportagem-sobre-contratacao-de-professor-de-cursinho-para-correcao-de-provas-do-vestibular.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam início da propaganda eleitoral na TV. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503571-leitores-comentam-inicio-da-propaganda-eleitoral-na-tv.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'O ataque à polícia só elevará a tensão', comenta leitora sobre atos nos EUA. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503573-o-ataque-a-policia-so-elevara-a-tensao-comenta-leitora-sobre-atos-nos-eua.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem sobre reportagem de multas por desrespeito a ciclistas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503576-leitores-divergem-sobre-reportagem-de-multas-por-desrespeito-a-ciclistas.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor contesta cobertura da Folha sobre conflito no Oriente Médio. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503578-leitor-contesta-cobertura-da-folha-sobre-conflito-no-orientes-medio.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Até hoje não presenciei esta operações com bafômetro, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1503580-ate-hoje-nao-presenciei-esta-operacoes-com-bafometro-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2014.

22 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. CPTM comenta reportagem sobre nova ciclopassarela. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504138-cptm-comenta-reportagem-sobre-nova-ciclopassarlea.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Marina Silva começa detonando possíveis alianças', comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504138-cptm-comenta-reportagem-sobre-nova-ciclopassarlea.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor questiona efetividade de novo pacote de estímulo ao crédito. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504124-leitor-questiona-efetividade-de-novo-pacote-de-estimulo-ao-credito.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Economista critica intimação de Serra pela PF para depor sobre cartel. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504125-economista-critica-intimacao-de-serra-pela-pf-para-depor-sobre-cartel.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam prisão de ex-médico Roger Abdelmassih. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504128-leitores-comentam-prisao-de-ex-medico-roger-abdelmassih.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor comenta morte de jornalista dos EUA por milícia radical. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504136-leitor-comenta-morte-de-jornalista-dos-eua-por-milicia-radical.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica horário de operações com bafômetro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504139-leitor-critica-horario-de-operacoes-com-bafometro.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam campanha que mostra opinião da Folha sobre temas polêmicos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504140-leitores-comentam-campanha-que-mostra-opinio-da-folha-sobre-temas-polemicoss.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2014.

23 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam campanha que mostra opinião da Folha sobre temas polêmicos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504815-leitores-comentam-campanha-que-mostra-opinio-da-folha-sobre-temas-polemicoss.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Marina Silva deveria renunciar à sua candidatura, opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504507-marina-silva-deveria-renunciar-a-sua-candidatura-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Como melhorar o país se eleitores se vendem por dentadura?', diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504802-como-melhorar-o-pais-se-eleitores-se-vendem-por-dentadura-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Bandeirantes Pneus contesta reportagem sobre compra de jato. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504807-bandeirantes-pneus-contesta-reportagem-sobre-compra-de-jato.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Governo de SP contesta reportagem sobre reservatórios do sistema Cantareira. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504808-governo-de-sp-contesta-reportagem-sobre-reservatorios-do-sistema-cantareira.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Abdelmassih deveria pedir ajuda aos petistas, comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1504812-abdelmassih-deveria-pedir-ajuda-aos-petistas-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 23 ago. 2014.

24 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Lula vai apoiar Dilma na TV”. Ombudsman. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ombudsman/182196-e-furo-lula-vai-apoiar-dilma-na-tv.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Empresário contesta reportagem sobre fraude na venda de avião de Eduardo Campos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505029-empresario-contesta-reportagem-sobre-fraude-na-venda-de-aviao-de-eduardo-campos.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Para leitor de Atibaia, falta qualidade nas decisões da Justiça. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505025-para-leitor-de-atibaia-falta-qualidade-nas-decisoes-da-justica.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Prioridade é do pedestre, diz arquiteta. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505026-prioridade-e-do-pedestre-diz-arquiteta.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Qualidade de produtos atrai brasileiros que estão fora do país, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505019-qualidade-de-produtos-atrai-brasileiros-que-estao-fora-do-pais-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Só reconhecendo os erros do passado poderemos ter esperanças sobre o futuro, diz leitora sobre ditadura. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505024-so-reconhecendo-os-erros-do-passado-poderemos-ter-esperancas-sobre-o-futuro-diz-leitora-sobre-ditadura.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Para leitora, voto obrigatório e propaganda gratuita retratam desinteresse pela política. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505017-para-leitora-voto-obrigatorio-e-propaganda-gratuita-retratam-desinteresse-pela-politica.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2014.

25 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. “Computador da HP é trocado por outro com problema, diz leitor”. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1505731-computador-da-hp-e-trocado-por-outro-com-problema-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Brasil conseguirá ser gerenciável?, questiona leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505294-brasil-conseguira-ser-gerenciavel-questiona-leitor.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Nobre, modinha do balde de água na cabeça é desperdício, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505300-nobre-modinha-do-balde-de-agua-na-cabeca-e-desperdicio-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor elogia coluna de Hélio Schwartsman. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505289-leitor-elogia-coluna-de-helio-schwartsman.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Bem adquirido de maneira criminosa deve ser ressarcido, opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505286-bem-adquirido-de-maneira-criminosa-deve-ser-ressarcido-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitora comenta resenha de livro sobre Getúlio Vargas. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505297-leitora-comenta-resenha-de-livro-sobre-getulio-vargas.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. No horário eleitoral, candidato deveria ser confrontado com suas promessas, diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505279-no-horario-eleitoral-candidato-deveria-ser-confrontado-com-suas-promessas-do-passado.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2014.

26 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Falta de sinalização em pontos de ônibus não é corrigida, diz leitor. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1505737-falta-de-sinalizacao-em-pontos-de-onibus-nao-e-corrigida-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. As ciclovias podem ajudar a diminuir o trânsito nas cidades do Brasil?. Enquete. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://polls.folha.com.br/poll/1423803/?vote=1>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. “Artista plástico Tunga participa de bate-papo com jornalistas da Folha. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/08/1504417-artista-plastico-tunga-participa-de-bate-papo-em-sao-paulo.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Futebol brasileiro está defasado em relação ao europeu, opinam leitores. Semana do leitor. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506173-futebol-brasileiro-esta-defasado-em-relacao-ao-europeu-opinam-leitores.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Secretaria de Recursos Hídricos contesta reportagem sobre poços artesianos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505838-secretaria-de-recursos-hidricos-contesta-reportagem-sobre-pocos-artesianos.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam declaração de Dilma sobre candidatura de Marina Silva. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505823-leitores-comentam-declaracao-de-dilma-sobre-candidatura-de-marina-silva.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Coluna de Gregorio Duvivier sobre o aborto divide opinião de leitores. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505827-coluna-de-gregorio-duvivier-sobre-o-aborto-divide-opinio-de-leitores.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores criticam reportagem sobre livro de caçador paulistano. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505828-leitores-criticam-reportagem-sobre-livro-de-cacador-paulistano.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Antônio Ermírio era obstinado pelo trabalho e pelo Brasil', comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505834-antonio-ermirio-era-obstinado-pelo-trabalho-e-pelo-brasil-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Palmeiras, erga a cabeça, tu és gigante', comenta leitor de Marília. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505840-palmeiras-erga-a-cabeca-tu-es-gigante-comenta-leitor-de-marilia.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor aprova ação que exhibe opinião da Folha sobre temas controversos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1505844-leitor-aprova-acao-que-exibe-opinio-da-folha-sobre-temas-controversos.shtml>. Acesso em: 26 ago. 2014.

27 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. FMU dificulta renegociação de dívidas de curso, afirma leitora. A cidade é sua. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/acidadeesua/2014/08/1506379-fmu-dificulta-renegociacao-de-dividas-de-curso-afirma-leitora.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Folhinha' divulgará resultado do concurso de resenhas em outubro. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2014/08/1506293-folhinha-divulgara-resultado-do-concurso-de-resenhas-em-outubro.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam manchete sobre aumento de roubos em São Paulo. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506381-leitores-comentam-manchete-sobre-aumento-de-roubos-em-sao-paulo.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores divergem a respeito de relato de Miriam Leitão sobre tortura. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506384-leitores-divergem-a-respeito-de-relato-de-miriam-leitao-sobre-tortura.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Com morte de Giovanni Bruno, esvai-se um pedaço da história de São Paulo'. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506389-com-morte-de-giovanni-bruno-esvai-se-um-pedaco-da-historia-de-sao-paulo.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. PF contesta reportagem sobre investigação sobre queda de avião. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506390-pf-contesta-reportagem-sobre-investigacao-sobre-queda-de-aviao.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Petrobras contesta editorial sobre acordo com a Bolívia. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506391-petrobras-contesta-editorial-sobre-acordo-com-a-bolivia.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Governo de Minas contesta reportagem sobre benefício a estudantes criado por Aécio. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506394-governo-de-minas-contesta-reportagem-sobre-beneficio-a-estudantes-criado-por-aecio.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Zago não discutiu desvinculação de hospital, comenta estudante da USP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506396-zago-nao-discutiu->

[desvinculacao-de-hospital-comenta-estudante-da-usp.shtml](#). Acesso em: 27 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Antônio Ermírio de Moraes não ostentava', comenta leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506400-antonio-ermirio-de-moraes-nao-ostentava-comenta-leitor.shtml>. Acesso em: 27 ago. 2014.

28 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam desempenho de candidatos à Presidência em debate. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506966-leitores-comentam-desempenho-de-candidatos-a-presidencia-em-debate.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor contesta coluna sobre execuções públicas no Brasil e no exterior. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506971-leitor-contesta-coluna-sobre-execucoes-publicas-no-brasil-e-no-exterior.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Discordo que se pague aos alunos para que cumpram tarefas, diz leitora. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506976-discordo-que-se-pague-aos-alunos-para-que-cumpram-tarefas-diz-leitora.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor do ITA comenta artigo sobre inovação no Brasil. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506979-professor-do-ita-comenta-artigo-sobre-inovacao-no-brasil.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Presidente do Instituto Tomie Ohtake comenta artigo sobre Bienal de SP. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506982-presidente-do-instituto-tomie-ohtake-comenta-artigo-sobre-bienal-de-sp.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Diretor teatral contesta reportagem sobre sexualidade. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506984-diretor-teatral-contesta-reportagem-sobre-sexualidade.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Segurança Pública de SP não investe na polícia judiciária, diz advogado. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1506987-seguranca-publica-de-sp-nao-investe-na-policia-judiciaria-diz-advogado.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2014.

29 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Armínio Fraga está longe de ter soluções para o país, diz leitor. Meu olhar. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/08/1508032-arminio-fraga-esta-longo-de-ter-solucoes-para-o-pais-diz-leitor.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Desde as origens, o poder sempre foi eticamente promíscuo', opina leitor. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507614-desde-as-origens-o-poder-sempre-foi-eticamente-promiscuo-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor comenta reportagem sobre pagamento de multa por chefe do BB. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507621-leitor-comenta-reportagem-sobre-pagamento-de-multa-por-chefe-do-bb.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Prefeitura de SP comenta reportagem sobre criação de ouvidoria de direitos humanos. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507624-prefeitura-de-sp-comenta-reportagem-sobre-criacao-de-ouvidoria-de-direitos-humanos.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Receita do IPT cresce com taxas chinesas há 18 meses, comenta diretor. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507627-receita-do-ipt-cresce-com-taxas-chinesas-ha-18-meses-comenta-diretor.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor elogia coluna de Janio de Freitas sobre suicídio de Getúlio Vargas. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507629-leitor-elogia-coluna-de-janio-de-freitas-sobre-suicidio-de-getulio-vargas.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'No Rio, a Cedaé castiga quem economiza água', opina leitor. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507632-no-rio-a-cedae-castiga-quem-economiza-agua-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Haddad faz cruzada contra motoristas e investe em ciclistas, comenta leitora. Notícias. Painel do Leitor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1507638-haddad-faz-cruzada-contramotoristas-e-investe-em-ciclistas-comenta-leitora.shtml>. Acesso em: 29 ago. 2014.

30 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam artigos sobre disputa eleitoral entre candidatos. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508412-leitores-comentam-artigos-sobre-disputa-eleitoral-entre-candidatos.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitores comentam problemas de falta de água e tratamento de esgoto. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508428-leitores-comentam-problemas-de-fatla-de-agua-e-tratamento-de-esgoto.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Enquanto um ministro receberá R\$ 35,9 mil, um assalariado terá R\$ 724'. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508429-enquanto-um-ministro-recebera-r-359-mil-um-assalariado-tera-r-724.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Professor da USP comenta reportagem sobre greve mais longa da instituição. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508430-professor-da-usp-comenta-reportagem-sobre-greve-mais-longa-da-instituicao.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Assessoria de Kassab contesta reportagem sobre o caso Aref. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508432-assessoria-de-kassab-contesta-reportagem-sobre-o-caso-aref.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2014.

31 de agosto de 2014

FOLHA de S. Paulo. Por que a Folha não assume?. Ombudsman. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/veraguimaraesmartins/2014/08/1508654-por-que-a-folha-nao-assume.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Banco do Brasil contesta reportagem sobre depoimento de ex-motorista. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508875-banco-do-brasil-contesta-reportagem-sobre-depoimento-de-ex-motorista.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. 'Crescimento de Marina Silva mostra que o povo quer mudanças', diz leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508572-crescimento-de->

[marina-silva-mostra-que-o-povo-quer-mudancas-diz-leitor.shtml](#). Acesso em: 31 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Explicação de Mantega sobre recessão e PIB beira o deboche, opina leitor. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508569-explicacao-de-mantega-sobre-recessao-e-pib-beira-o-deboche-opina-leitor.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor critica proposta orçamentária para 2015 feita pelo governo federal. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508571-leitor-critica-proposta-orcamentaria-para-2015-feita-pelo-governo-federal.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2014.

FOLHA de S. Paulo. Leitor comenta entrevista com nova corregedora da CNJ. Notícias. *Painel do Leitor*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/08/1508575-leitor-comenta-entrevista-com-nova-corregedora-da-cnj.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2014.